



Serviços
Municipalizados
Portimão

RELATÓRIO E CONTAS 1999

RELATÓRIO E CONTAS 1999

ÍNDICE

RELATÓRIO DE GESTÃO	3
ANEXOS CONTABILÍSTICOS	14
BALANÇO SOCIAL	32
RECONCILIAÇÃO DE SALDOS	44
OUTROS DOCUMENTOS	47

Clique na selecção
correspondente à página que
deseja visualizar...

RELATÓRIO
de
GESTÃO

CONSIDERAÇÕES GERAIS

De acordo com as linhas mestras definidas no exercício anterior, deu-se continuidade à realização de obras conjuntas com a Câmara Municipal de Portimão para a remodelação das redes de distribuição, à implementação da telegestão, telecontrolo e sinalização do sistema de abastecimento de água, à adaptação do sistema para a recepção de água proveniente do Sistema Multimunicipal do Barlavento Algarvio e à modernização da imagem e das instalações dos Serviços Municipalizados de Portimão.



Edifício sede dos Serviços Municipalizados de Portimão

As grandes obras previstas para o ano 2000 – Frente Rio, prolongamento da Via V3, remodelação das redes entre o Antigo Mercado e a Rua Direita – irão concretizar-se de acordo com as directrizes emanadas pela Câmara Municipal de Portimão.

Infelizmente continua o tempo seco, com a quase ausência de precipitação, o que deverá afectar o abastecimento de água no Algarve. Actualmente, os municípios de Albufeira, Lagoa, Lagos, Loulé,

Portimão e Vila do Bispo consomem cerca de 30 hm³/ano de água, enquanto a disponibilidade da ABA - Águas do Barlavento Algarvio, S.A. se cifra em 17 hm³/ano, ou seja, pouco mais de metade das necessidades actuais..

Dado que a tendência global para a falta de água parece ser irreversível e que existe uma maior apetência pela criação e fruição de espaços verdes, entendeu a Câmara Municipal propor aos Serviços Municipalizados de Portimão a responsabilidade pela gestão do fornecimento de água para fins de rega desses espaços, com a possibilidade de futuramente a tornar extensiva aos campos de golfe. Utilizando numa primeira fase as antigas captações de abastecimento público, e tendo como solução ideal a reutilização e reciclagem da água da ETAR da Companheira, através do tratamento terciário, esta será uma obra estruturante a lançar aproveitando o financiamento dos Fundos de Coesão do Programa Operacional. De acordo com este princípio e sempre que possível ou necessário, irão ser intercaladas redes de rega separadas em zonas como o Largo da Feira, Frente Rio e Largo Gil Eanes, entre outras.

Como é do conhecimento geral, os Serviços Municipalizados de Portimão já estão a funcionar nas novas instalações, dispondo assim, de melhores condições para a prestação dos serviços para que estão vocacionados. Mas, ao fazer parte integrante do município, a sua actuação tem abrangido também outras vertentes. Assim, em colaboração com as Escolas e no âmbito das áreas curriculares específicas, os seus alunos elaboraram trabalhos da especialidade, sendo atribuído um prémio pecuniário ao 1.º classificado, criador do actual logotipo. Na área envolvente ao edifício, estão a ser ultimadas as obras dos arranjos exteriores, traduzindo uma abordagem inovadora em instalações deste género. E por último refira-se a criação do espaço verde junto ao edifício, planeado com a preocupação de usar espécies da região, adaptadas ao rigor hídrico.

Como nota final destas considerações, refira-se que a passagem para o ano 2000 foi efectuada sem problemas informáticos, conforme tinha já sido garantido aos nossos clientes. Entretanto, os Serviços Municipalizados de Portimão continuam a preparação para a introdução do Euro nos seus procedimentos e rotinas habituais.

CONSUMOS E CONSUMIDORES

Durante o exercício houve algumas alterações de base no relacionamento dos Serviços Municipalizados de Portimão com os seus clientes. Em 8 de Junho foi publicado o Decreto-Lei 195/99 que, entre outras medidas, abolia a prestação de cauções, apenas exigidas em casos de incumprimento contratual imputável ao consumidor.

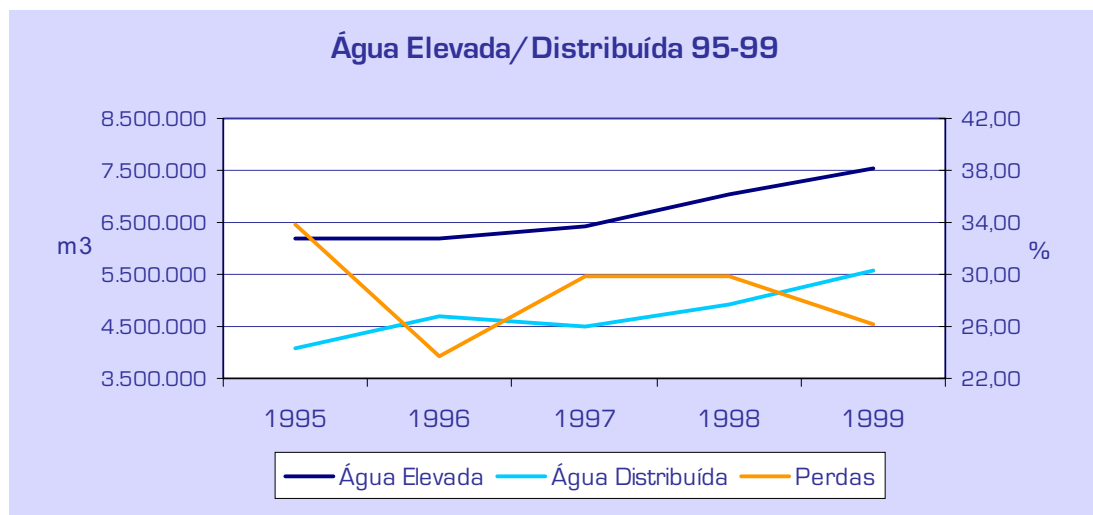
Apesar da aplicação do diploma ser controversa, foi entendido que a devolução das cauções deveria ser efectuada prontamente e de forma o mais cómoda possível, adoptando o princípio de um relacionamento assente mais na filosofia de fornecedor/cliente do que na óptica instituição pública/utente. Assim foi, decidido que a importância da caução deveria ser deduzida aos valores do recibo de água, com início no mês de Agosto, medida esta que abrangeu 22.720 consumidores,

envolvendo quantias superiores a trinta mil contos. Como resultado desta restituição de valores, há clientes que ainda estão em acerto de contas, não pagando qualquer quantia desde aquela data.

VALORES DEVOLVIDOS	
Agosto	22.672.102\$00
Setembro	6.452.154\$00
Outubro	823.920\$00
Novembro	292.607\$00
Dezembro	166.467\$00
TOTAL:	30.407.250\$00

Em 31 de Dezembro de 1999 os Serviços Municipalizados de Portimão distribuíam água a 32.493 clientes. Comparando este valor com o de há dez anos atrás, verifica-se que o número de consumidores aumentou cinquenta por cento desde 1989. Esta evolução não foi uniforme, pois enquanto que nas freguesias de Portimão e Mexilhoeira Grande as ligações à rede de distribuição aumentaram 41 e 37%, respectivamente, na freguesia de Alvor com 107% o número de clientes abastecidos duplicou.

No gráfico seguinte podemos observar a evolução dos valores de água elevada, distribuída e não contada nos últimos cinco anos, ressaltando a situação anómala de 1996, devido à mudança de sistema de facturação.



Durante o ano, os volumes de água elevada e distribuída ultrapassaram as nossas expectativas, aumentando 7,04 e 12,72%, respectivamente, em relação a 1999, o que reflecte o bom ano turístico do Concelho.

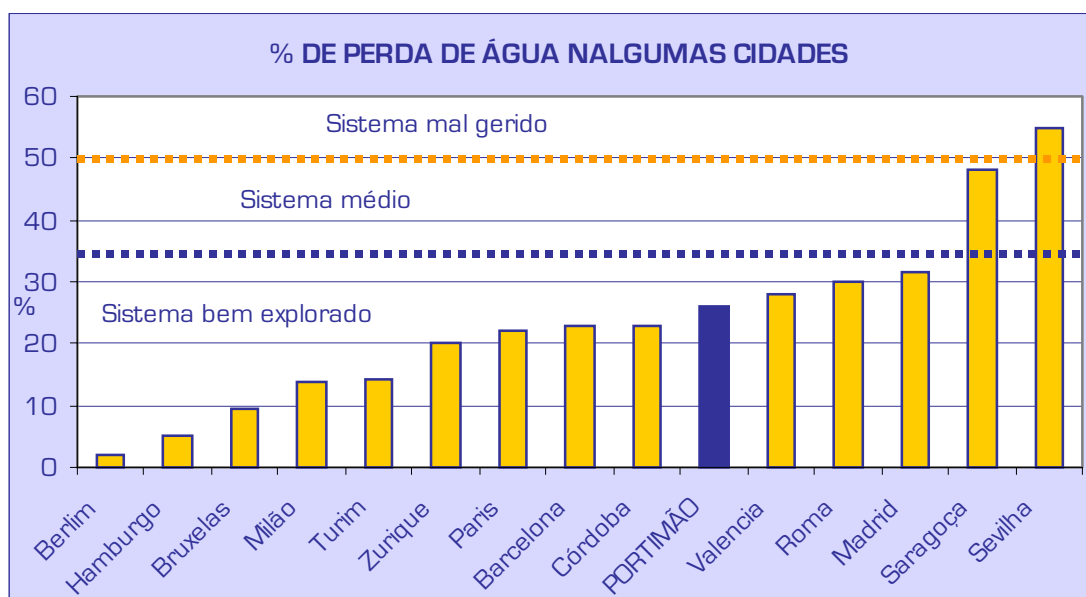
Como resultado das acções desenvolvidas na área de controlo das perdas de água, verificou-se uma diminuição de 29,88% em 1998 para 26,15% em 1999.

ÁGUA ELEVADA E DISTRIBUÍDA EM 1999

MESES	ÁGUA DISTRIBUÍDA (M3)						Total
	ÁGUA ELEVADA (M3)	Consumo Doméstico	Comercial, Industrial, Agrícola	Inst. Públic, Culturais, Desportivas	Município e Juntas Freguesia	Outros	
Janeiro	459.667	177.282	121.357	19.852	14.890	3.576	336.957
Fevereiro	462.930	173.805	107.614	16.983	14.485	77.301	390.188
Março	518.486	154.383	97.722	13.467	14.942	72.410	352.924
Abril	621.750	151.907	110.941	14.985	12.448	6.145	296.426
Mai	659.790	189.820	153.041	18.772	14.907	5.926	382.466
Junho	757.860	197.531	177.368	17.480	17.814	3.351	413.544
Julho	891.610	239.465	251.586	22.833	23.794	12.707	550.385
Agosto	957.910	251.090	264.046	21.019	25.733	8.400	570.288
Setembro	694.482	325.653	334.180	26.430	26.952	5.618	718.833
Outubro	551.451	322.048	314.106	25.130	22.065	8.935	692.284
Novembro	511.615	222.762	224.735	21.489	14.604	5.258	488.848
Dezembro	442.240	182.971	145.064	20.626	13.764	4.837	367.262
Total:	7.529.791	2.588.717	2.301.760	239.066	216.398	214.464	5.560.405

Segundo estudos internacionais, um sistema de distribuição de água com perdas inferiores a 35% é um sistema bem conservado e explorado; com perdas entre 35-49% é um sistema médio e com perdas superiores a 50% considera-se um sistema mal gerido.

O quadro seguinte, onde se indicam as perdas de água em algumas cidades europeias, representa um desafio: se por um lado nos satisfaz verificar que no confronto com algumas cidades, Portimão apresenta um sistema de abastecimento de água com uma boa gestão, por outro lado demonstra que é possível obter ainda um maior nível de eficiência e eficácia



TRATAMENTO E QUALIDADE DA ÁGUA

O volume de água produzida para o abastecimento ao concelho de Portimão no ano 1999, foi de 7 529 791 m³, dos quais cerca de 47% foi de origem superficial e a restante de origem subterrânea.

Os Serviços Municipalizados de Portimão asseguraram permanentemente a qualidade da água distribuída durante o ano, controlando sistematicamente todos os parâmetros constantes na legislação em vigor, nos termos do anexo VI e VII do Decreto-Lei 236/98 de 1 de Agosto e com a frequência indicada pelo anexo VIII do mesmo diploma.

Assim, no exercício foram efectuadas 5 139 análises, 958 das quais a parâmetros Organolépticos (mais 67% que as análises regulamentares previstas no citado Decreto-Lei), 1 916 a parâmetros Microbiológicos, (mais 67% do que o previsto) e 2 265 a parâmetros Físico-Químicos, (mais 96% que o exigido).

Ao efectuarem muito mais análises do que as previstas e exigidas, os Serviços Municipalizados de Portimão. exercem um rigoroso programa de controlo da qualidade em toda a extensão da sua rede de distribuição, de modo a poder garantir que os seus clientes têm ao seu dispor um produto fiável e de confiança.

Analisando os resultados das análises, verifica-se que houve 1 violação aos Valores Máximos Admissíveis [VMA] (0,1%), para os parâmetros Organolépticos e 1 violação (0,05%), dos parâmetros Microbiológicos. Das 45 violações (1,99%), para os parâmetros Físico-Químicos 42 análises (1,85%) diziam respeito a violações ao Valor Mínimo Admissível [VmA] para o parâmetro Cloro Residual, as quais resultaram, normalmente, de pequenas avarias que surgiram nos sistemas de doseamento de cloro para a desinfecção da água e que ao serem detectadas foram pronta e imediatamente reparadas.

O programa de controlo de qualidade da água de 1999 importou em cerca de três mil contos, tendo as análises sido efectuadas tanto pelos próprios Serviços Municipalizados de Portimão e em dois laboratórios acreditados pelo IPQ - Instituto Português da Qualidade: .LPQ - Laboratório Pró - Qualidade, S.A. [Barreiro] e AMBIO - Consultores de Engenharia e Tecnologia do Ambiente, Lda, [Lisboa].

SERVIÇOS TÉCNICOS

Foram analisados 488 projectos de traçados de rede interior de edifícios, dos quais 395 eram projectos novos e 7 processos de redes de distribuição de urbanizações, sendo 4 deles referentes a alterações de projectos já existentes.

Procederam-se igualmente a 1 325 ensaios de rede de água e 311 inspecções finais e fiscalização das redes internas e das redes de água das urbanizações.

Foram elaborados vários projectos de abastecimento de água, discriminados no quadro seguinte.

TIPO	DESIGNAÇÃO DO PROJECTO	ORÇAMENTO
Construção Civil	Obras de Suporte para a Integração dos Trabalhos Artísticos do Edifício Sede dos S.M.P.	17.712.850,00
Construção Civil	Construção do Armazém Geral de Materiais dos S.M.P.	104.800.000,00
Rede de Água	Conduta Distribuidora para o Monte Canelas	11.855.000,00
Rede de Água	Conduta Distribuidora da Rua Humberto Delgado e Zonas Limitrofes	4.000.000,00
Rede de Água	Condutas Distribuidora e Adutora da Via V3 - 3ª Fase	90.000.000,00
Rede de Água	Alteração na Adução a partir da Grande Reserva	1.150.000,00
Rede de Água	Remodelação da Rede de Água na Rua Nova da Vila e Rua Capitão Barroso, em Montes de Alvor	7.500.000,00
Rede de Água	Remodelação da Rede de Distribuição em Alvor - 1ª Fase	20.600.000,00
Rede de Água	Remodelação da Rede de Água entre a Av. Miguel Bombarda e a Rua Poeta António Aleixo	33.500.000,00
Rede de Água	Requalificação de Percursos Pedonais na Zona Comercial da Cidade	7.100.000,00

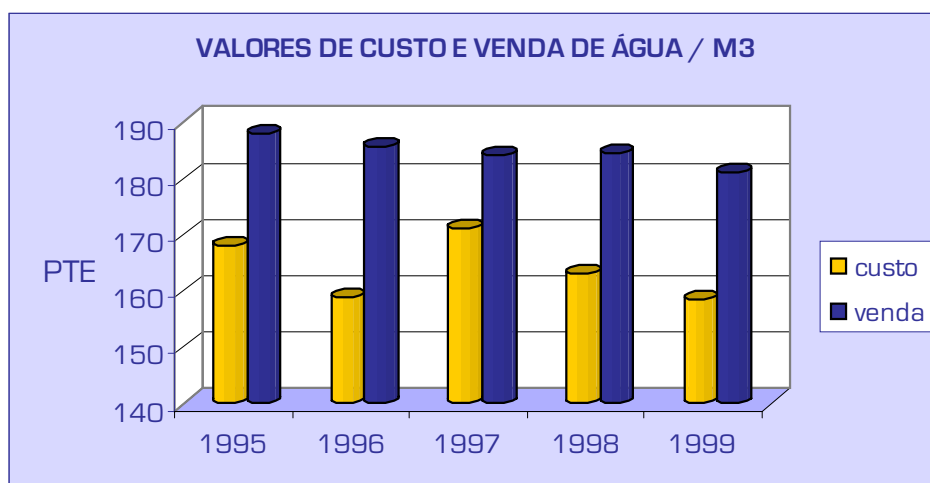
Durante o exercício foram implantados 1000 metros de nova rede de distribuição de água, por administração directa, nas freguesias do concelho.

Em 1999 construíram-se 205 ramais de ligação de água a pedido dos consumidores, com o prazo médio de execução de 21 dias; no entanto, cerca de metade dos ramais foram executados no período de uma semana.

Efectuou-se ainda a reparação de 316 roturas e procedeu-se à desligação de 1875 contadores e à substituição de 2638.

EXPLORAÇÃO

O preço de venda do metro cúbico de água distribuída foi de 180\$90, enquanto que o seu preço de custo foi de 158\$48, o mais baixo dos últimos cinco anos, traduzindo o esforço que os Serviços Municipalizados de Portimão procuram diariamente fazer para otimizar a sua exploração.



Numa análise mais detalhada aos custos registados em 1999, verifica-se que o custo de produção de água de superfície foi de 39\$98/m³ (onde já se incluem os 15\$00/m³ de aquisição de água bruta proveniente da Barragem da Bravura) e o custo da água de profundidade (furos) foi 14\$98/m³, com o custo médio de produção de 26\$09/m³.

De referir que este foi o último exercício em que os Serviços Municipalizados de Portimão produziram a água que distribuem, pois a partir de meados de Fevereiro de 2000 passaram, contratualmente, a ser clientes da ABA - Águas do Barlavento Algarvio, S.A, pagando 61\$70 por cada metro cúbico adquirido.

RECURSOS HUMANOS

Segundo os últimos dados estatísticos disponíveis sobre a Administração Local, o número total de funcionários dos Serviços Municipalizados de todo o País é de 10.356, variando entre os 974 de Loures e os 38 de Mirandela. Como dado comparativo, em 31 de Dezembro de 1999 os Serviços Municipalizados de Portimão empregavam 142 trabalhadores.

Durante o presente exercício, os Serviços Municipalizados de Portimão proporcionaram um estágio de licenciatura em Gestão de Recursos Humanos. Neste âmbito foi elaborado um relatório de diagnóstico das necessidades de formação e análise da situação laboral.

Neste estudo foram inquiridos cerca de metade dos trabalhadores, concluindo-se que a esmagadora maioria dá grande importância à formação, prioritariamente na área de informática. Para colmatar esta lacuna, estão a estagiar nos Serviços Municipalizados de Portimão dois elementos provenientes do Programa de Aprendizagem do Centro Técnico de Informática ministrado pelo Instituto de Emprego e Formação Profissional, sendo precisamente uma das suas funções a formação contínua do pessoal.

Ainda de acordo com este estudo, cerca de 74% dos trabalhadores consideram-se satisfeitos/realizados profissionalmente, destacando como factores positivos o relacionamento com os colegas e superiores hierárquicos e apontando como o factor mais negativo a remuneração.

PARÁMETROS	HIERARQUIA DAS MÉDIAS
Relacionamento com os colegas	10,27
Relações com o superior hierárquico	9,51
Horário de trabalho	8,82
Qualidade no serviço	8,59
Clima de trabalho	8,55
Qualidade do equipamento	7,60
Distribuição de tarefas	7,54
Higiene e segurança no trabalho	6,82
Benefícios sociais	5,49
Promoção	5,10
Horas extra	4,67
Locais de convívio	4,29
Remuneração	3,77

Foi também efectuado um inquérito visando determinar o número de trabalhadores que se encontram em condições de aposentação num período máximo de 15 anos. Tal estudo, apenas pode ser visto como uma referência, uma vez que alguns dos nossos funcionários descontaram também para a Caixa Nacional de Pensões, o que dificultou o apuramento concreto do número de funcionários em condições de aposentação. Ainda assim, podemos estimar que esse número ronda os 45 funcionários, o que corresponde a 63% dos actuais funcionários.

Para corrigir esta tendência é tempo de rejuvenescer o quadro do pessoal, estando já em curso um concurso público para Assistente Administrativo.

De salientar que este estudo foi efectuado ainda nas antigas instalações dos Serviços Municipalizados de Portimão. O novo edifício possui uma sala de formação que se encontra equipada e pronta a funcionar, tendo já no ano 2000 decorrido um curso sobre a Problemática do POCAL e outro de Sensibilização à Introdução do Euro.

Uma vez que os Serviços Municipalizados de Portimão estão integrados no que se convencionou chamar de negócio da água, não deixa de ser interessante a sua comparação com a actividade privada. Assim, de acordo com os dados disponíveis, referentes a 1998, os trabalhadores destas empresas têm uma produtividade três vezes maior que os dos Serviços Municipalizados de Portimão, empregando o dobro dos trabalhadores e pagando duas vezes mais do que o tabelado na função pública.

Dados mais completos referentes ao pessoal dos Serviços Municipalizados de Portimão estão incluídos no Balanço Social deste Relatório e Contas, organizado de acordo com as informações constantes do Decreto-Lei 190/96.

RESULTADOS E ANÁLISE

Foi de 124.651.305\$44 o resultado positivo dos Serviços Municipalizados de Portimão no exercício de 1999. De acordo com alguns dos factores de ponderação utilizados na apreciação da capacidade económica e financeira dos concorrentes a concursos públicos (meios libertos totais/activo líquido, liquidez reduzida, solvabilidade e autofinanciamento), num máximo de vinte pontos, os Serviços Municipalizados de Portimão obtiveram dezoito.

Destacando ainda os Resultados Operacionais, (com valores superiores em 33,87% ao exercício de 1998) e uma Rendibilidade de Exploração de 3,8%, disponibilizam-se no quadro anexo mais alguns indicadores económico-financeiros.



DADOS	(em contos)
Volume de negócios	775.950
Meios libertos líquidos	366.847
Valor acrescentado bruto	955.201
Fundo de maneio	974.184
Imobilizado líquido	2.738.689
Activo económico	3.259.252
Activo financeiro	545.729
Dívidas a fornecedores	35.818
Capitais próprios	3.287.815
Amortizações e Provisões	242.196
Despesas com o pessoal	347.425
Custo unitário médio do pessoal	2.446
Produtividade do factor trabalho	6.727

Como foi referido anteriormente neste Relatório, os Serviços Municipalizados de Portimão começaram a receber água do Sistema Multimunicipal do Barlavento Algarvio, nos reservatórios da Grande Reserva de Chão das Donas, em meados de Fevereiro de 2000.

Contratualmente, os Serviços Municipalizados de Portimão compram água exclusivamente à ABA - Águas do Barlavento Algarvio, S.A. a 61\$70/m³. Sendo o preço de venda do primeiro escalão do consumo doméstico de 52\$00, linearmente se constata que, já neste momento e neste caso, os Serviços Municipalizados de Portimão estão a ter um prejuízo directo de 9\$70 em cada metro cúbico de água.

Estudando um cenário em que os Serviços Municipalizados de Portimão estariam a receber água da Águas do Barlavento Algarvio, S.A. já em 1999, com a conseqüente aquisição de toda a água elevada, a desactivação das captações e a cedência da ETA das Fontainhas, os seus Resultados passariam dos actuais mais de cento e vinte mil contos de lucro para um prejuízo superior a cento e sessenta mil, com o valor da factura anual a liquidar à ABA a situar-se na ordem dos quatrocentos e sessenta mil contos.

Esta alteração radical das condições em que os Serviços Municipalizados de Portimão exercem as suas actividades irá condicionar fortemente e a curto prazo toda a sua estrutura económico-financeira e esse será o maior desafio a enfrentar durante o corrente ano.

Após análise das contas e seus resultados, o Conselho de Administração propõe, nos termos da alínea b) do nº 8 do art. 12º do Decreto Lei 226/93 de 22 de Junho, que o Resultado Líquido do Exercício, no valor de 124.651.305\$44, seja aplicado em Reservas Livres para Investimento.

Concluindo, recordamos que o desejo principal dos nossos clientes é, basicamente, abrir as torneiras e ter água com qualidade e em quantidade suficiente para as suas necessidades. É para a

concretização deste desejo que os Serviços Municipalizados de Portimão trabalham, agradecendo e a todos eles as críticas, as sugestões, as reclamações e os elogios.

Aos funcionários reforçamos o nosso obrigado, salientando principalmente a mudança para o novo edifício sede, efectuada num único fim-de-semana com um mínimo de perturbação do serviço e um máximo de disponibilidade e dedicação.

Aos fornecedores, empreiteiros, instituições bancárias e a todos os que connosco trabalharam em conjunto, agradecemos a colaboração prestada no atingir dos nossos objectivos.

O ORGÃO DE ADMINISTRAÇÃO,

Em 14 de Março de 2000

O Presidente do Conselho de Administração,

Dr. Manuel António da Luz

O Vogal do Conselho de Administração,

Eng.º José Felisberto Rosado Marques

O Vogal do Conselho de Administração,

José Francisco Sobral Luis

O Vogal do Conselho de Administração,

Dr. Carlos José das Neves Martins

**ANEXOS
CONTABILÍSTICOS
D.L. 226/93**

DATA: 1999/12/31

EXECUÇÃO ANUAL DO PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS



OB	PRG	PRJ	ACC	DESCRICAO	RES- PON- SAVEL	RES- DATAS		F	VALOR REALIZADO		CUSTO TOTAL PREVISTO	NÍVEL EXEC. FINA. ANUAL	NÍVEL EXEC. FINA. GLOBAL
						INIC	FIM		ANOS ANTERIORES	1999			
AA	---	---	---	ABASTECIMENTO DE AGUA AO CONCELHO DE FORTIMAO									
AA	SMP	94/000	---	SERVICOS MUNICIPALIZADOS DE FORTIMAO									
AA	SMP	94/001	4232	CONSTRUCAO E GRANDE REPARACAO DA REDE DE AGUAS	DT	9401	312	10	56.817.000\$0	2.726.275\$0	231.817.000\$0	0,01	0,25
AA	SMP	94/001	441	Construcao e grande reparacao da rede de aguas	DT	9401	312	10	55.595.000\$0	14.037.527\$0	130.595.000\$0	0,10	0,53
AA	SMP	94/002	4231	IMPLANTACAO E GRANDE REPARACAO DE CONDUTAS AGUA	DT	9401	312	10	861.000\$0	684.000\$0	10.861.000\$0	0,06	0,14
AA	SMP	94/002	441	Implantacao e grande reparacao de condutas agua	DT	9401	312	10	9.789.000\$0	5.674.197\$0	49.789.000\$0	0,11	0,31
AA	SMP	94/003	4233	MAQUINAS E APARELHAGEM DIVERSA	DT	9401	312	10	27.842.000\$0	3.091.200\$0	76.842.000\$0	0,04	0,40
AA	SMP	94/003	4263	Maquinas e aparelhagem diversa	DA	9401	312	10	14.582.000\$0	9.338.996\$0	50.582.000\$0	0,18	0,47
AA	SMP	94/004	4234	APARELHAGEM DE MEDIDA E CONTROLO	DT	9401	312	10	60.415.000\$0	15.110.501\$0	118.415.000\$0	0,12	0,63
AA	SMP	94/005	425	FERRAMENTAS E UTENSILIOS	DT	9401	312	10	1.067.000\$0	207.498\$0	6.067.000\$0	0,03	0,21
AA	SMP	94/006	4262	MATERIAL DE INFORMATICA	DA	9401	312	10	29.937.000\$0	9.404.342\$0	59.937.000\$0	0,15	0,65
AA	SMP	94/007	4241	MATERIAL DE TRANSPORTE E EQUIPAMENTO ROLANTE	DT	9401	312	10	9.185.000\$0	9.185.000\$0	18.185.000\$0		0,50
AA	SMP	94/007	4242	Veiculos pesados de mercadorias	DT	9401	312	10	22.953.000\$0	7.220.000\$0	37.953.000\$0	0,19	0,79
AA	SMP	94/007	4243	Veiculos ligeiros de mercadorias	DT	9401	312	10	4.756.050\$0	4.756.050\$0	11.781.000\$0	0,40	0,63
AA	SMP	94/007	4244	Maquinas carregadoras/escavadoras	DT	9401	312	10	18.765.000\$0	495.000\$0	23.765.000\$0	0,02	0,81
AA	SMP	94/007	4245	Triciclos e velocipedes	DT	9401	312	10	2.004.000\$0	1.414.401\$0	4.004.000\$0	0,35	0,85
AA	SMP	94/008	4261	MOBILIARIO DE ESCRITORIO	DT	9401	312	10	927.000\$0	20.796.751\$0	47.927.000\$0	0,43	0,45
AA	SMP	94/009	429	OUTRO EQUIPAMENTO COEPOREO	DT	9401	312	10	1.025.000\$0	1.025.000\$0	2.275.000\$0		0,45
AA	SMP	94/009	441	Outro equipamento corporeo	DT	9401	312	10	467.000\$0	467.000\$0	1.717.000\$0		0,27
AA	SMP	94/010	4264	PROGRAMAS DE INFORMATICA	DA	9401	312	10	10.483.000\$0	7.520.877\$0	21.483.000\$0	0,35	0,83
AA	SMP	94/011	4211	TERRENOS PARA INSTALACAO DE EQUIPAMENTO DE AGUA	DT	9401	312	10			500.000\$0		
AA	SMP	94/043	441	Terrenos para instalacao de equipamento de agua	DT	9410	9904	7	51.383.000\$0	51.383.000\$0	52.383.000\$0		0,98
AA	SMP	95/049	441	CONSTRUCAO DO ARMAZEM GERAL PARA MATERIAIS	DT	9610	9912	2		16.202.000\$0	80.000.000\$0	0,20	0,20
AA	SMP	95/054	441	Remodelacao REDE VICENTE VAZ VACAS/RUA DIREITA	DT	9801	9912	2			18.000.000\$0		
AA	SMP	95/054	441	Remodelacao rede Vicente Vaz Vacas/Rua Direita	DT	9710	9912	2			32.000.000\$0		
AA	SMP	95/055	441	REMCD REDE ZONA MIGUEL BOMBARDA/POETA A ALEIXO	DT	9901	12	1			22.500.000\$0		
AA	SMP	95/056	441	REMCD REDE ZONA RUA OLIVEIRAS/CENTRAL ELECTRICA	DT	9901	12	1			500.000\$0		
AA	SMP	95/057	4321	DUPPLICACAO CONDUITA ELEV GRANDE RESERVA/BEMPOSTA	DT	9801	12	1			90.000.000\$0		
AA	SMP	95/057	441	Duplic conduita elev Grande Reserva/Bemposta (CC)	DT	9801	12	1			150.000.000\$0		
AA	SMP	95/058	4321	ESTABELECCIMENTO CONDUITA GRANDE RESERVA/BOAVISTA	DT	9801	12	0			500.000\$0		
AA	SMP	95/058	441	Estabelec conduita Grande Reserva/Boavista (Proj)	DT	9801	12	0			500.000.000\$0		
AA	SMP	95/059	4321	ESTABELECCIMENTO DA CONDUITA BEMPOSTA/AMOREIRA	DT	9801	112	0			500.000\$0		
AA	SMP	95/059	441	Estabelecimento conduita Bemposta/Amoreira (Proj)	DT	9801	112	0			300.000.000\$0		

DATA: 1999/12/31

EXECUÇÃO ANUAL DO PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS



OB	PRG	PRJ	ACC	DESCRICAO	RES- PON- SAVEL	DATAS		F	VALOR REALIZADO		CUSTO TOTAL PREVISTO	NÍVEL EXEC. FINA. ANUAL	NÍVEL EXEC. FINA. GLOBAL
						INIC	FIM		ANOS ANTERIORES	1999			
AA	SMP	95/060	4321	ESTABELECEMENTO DA CONDUTA AMOREIRA/ALTO PACHECO	DT	9801	1112	2			500.000\$0		
AA	SMP	95/060	441	Estabelec conduta Amoreira/Alto Pacheco (Proj)	DT	9801	1112	2			320.000.000\$0		
AA	SMP	96/064	441	CONDUTA DISTRIBUIDORA BOAVISTA/ESTRADA MONCHIQUE	DT	9602	9903	9			46.559.000\$0		0,97
AA	SMP	96/068	441	Conduta distribuidora Boavista/Estrada Monchique	DT	9601	9912	1			7.980.000\$0		0,12
AA	SMP	96/068	441	REMODELACAO DA REDE DE AGUAS NA LADEIRA DO VAU	DT	9801	12	2			70.000.000\$0		
AA	SMP	97/079	441	Remodelacao da rede de aguas na Ladeira do Vau	DT	9801	1112	8		8.373.471\$0	144.640.000\$0	0,05	0,51
AA	SMP	97/080	441	REMODELACAO DA REDE DE DISTRIBUICAO DA PENINA	DT	9901	12	1			25.000.000\$0		
AA	SMP	97/081	441	Remodelacao da rede de distribuicao da Penina	DT	9702	9903	6		286.318.565\$0	524.566.000\$0	0,54	0,85
AA	SMP	97/082	441	REMODELACAO REDE DISTRIBUICAO MEXILHOEIRA GRANDE	DT	9701	9912	5			168.000\$0		0,99
AA	SMP	97/081	441	Estabelecimento conduta Figueira/Mexilhoeira	DT	9701	9912	5		83.672\$0	166.672\$0	0,49	0,99
AA	SMP	97/082	441	CONSTRUCAO DO EDIFICIO SEDE DOS S.M.P.	DT	9701	9912	5		18.944.000\$0	34.859.000\$0	0,35	0,89
AA	SMP	97/082	441	CONSTRUCAO DO EDIFICIO SEDE DOS S.M.P.	DT	9701	9912	5		12.409.451\$0	31.353.451\$0		
AA	SMP	97/083	4321	Substituicao do edificio sede dos S.M.P.	DT	9801	9912	1			500.000\$0		
AA	SMP	97/083	4321	SUBSTITUICAO GRUPOS ELEV RESERVATORIO CHAO DONAS	DT	9801	9912	1			500.000\$0		
AA	SMP	97/083	441	Substituicao grupos elev reservatorio Chao Donas	DT	9801	9912	1			500.000\$0		
AA	SMP	97/084	441	Substituicao grupos elev reservatorio Chao Donas	DT	9802	9912	1			500.000\$0		
AA	SMP	97/084	441	REMODELACAO DA REDE DE DISTRIBUICAO DAS CARDOSAS	DT	9801	9912	1			500.000\$0		
AA	SMP	97/084	441	Remodelacao da rede de distribuicao das Cardosas	DT	9801	9912	1			500.000\$0		
AA	SMP	97/085	441	REMODELACAO REDE DISTRIBUICAO DA PEDRA MOURINHA	DT	9801	9912	1			500.000\$0		
AA	SMP	97/085	441	Remodelacao rede distribuicao da Pedra Mourinha	DT	9802	9912	1			500.000\$0		
AA	SMP	97/086	441	ESTABELECEMENTO INFRAESTRUTURAS DE AGUA VIA V3	DT	9801	12	2			48.000.000\$0		
AA	SMP	97/086	441	Estabelecimento infraestruturas de agua via V3	DT	9801	12	2			48.000.000\$0		
AA	SMP	97/088	441	REMODELACAO REDE BAIROS LUN/PROGRESSO/BOA-HORA	DT	9801	12	2			2.000.000\$0		
AA	SMP	97/088	441	Remodelacao rede bairros Lun/Progresso/Boa-Hora	DT	9806	9912	2			2.000.000\$0		
AA	SMP	97/091	4263	AQUISICAO DO SISTEMA RADIO EMISSOR/RECEPTOR	DT	9701	9902	8			100.000\$0		
AA	SMP	97/091	4263	Aquisicao do sistema radio emissor/receptor	DT	9701	9902	8			100.000\$0		
AA	SMP	97/092	441	REMODELACAO REDE DISTRIBUICAO CALDEIRA DO MOINHO	DT	9806	9912	2			2.000.000\$0		
AA	SMP	97/092	441	Remodelacao rede distribuicao Caldeira do Moinho	DT	9806	9912	2			2.000.000\$0		
AA	SMP	97/093	441	REMODELACAO DA REDE DE DISTRIBUICAO DA BOAVISTA	DT	9701	9912	9			24.714.000\$0		0,99
AA	SMP	97/093	441	Remodelacao da rede de distribuicao da Boavista	DT	9701	9912	9		24.614.000\$0	24.714.000\$0		
AA	SMP	97/096	441	REMOD REDE DIST URBANIZACAO XAVIER/S-SEBASTIAO	DT	9801	9912	1			100.000\$0		
AA	SMP	97/096	441	Remod red dist Urbanizacao Xavier/S-Sebastiao	DT	9801	9912	1			100.000\$0		
AA	SMP	98/099	441	TELECONTROLO E TELEGESTAO SISTEMA ELEVACAO AGUA	DT	9801	9912	3			30.000.000\$0		
AA	SMP	98/099	441	Telecontrolo e telegestao sistema elevacao agua	DT	9801	9912	3			30.000.000\$0		
AA	SMP	98/100	441	REMODELACAO DA CONDUTA DN250 TORRE/BOAVISTA	DT	9801	12	0			20.000.000\$0		
AA	SMP	98/100	441	Remodelacao da conduta DN250 Torre/Boavista	DT	9801	12	0			20.000.000\$0		
AA	SMP	98/102	441	REMODELACAO BENEFICIACAO RESERVATORIO ALTO PACHECO	DT	9801	9912	2			20.500.000\$0		
AA	SMP	98/102	441	Remodelac beneficiacao reservatorio Alto Pacheco	DT	9801	9912	2			20.500.000\$0		
AA	SMP	98/103	441	ADAPTACAO CONDUTAS ELEV SISTEMA MULTIMUNICIPAL	DT	9801	9912	2			1.000.000\$0		
AA	SMP	98/103	441	Adaptacao condutas elev Sistema Multimunicipal	DT	9801	9912	2			1.000.000\$0		
AA	SMP	98/104	441	CONDUTA DISTRIBUIDORA DO MONTE CANELAS	DT	9801	9912	1			20.000.000\$0		
AA	SMP	98/104	441	Conduta distribuidora do Monte Canelas	DT	9801	9912	1		8.165.210\$0	20.000.000\$0	0,40	0,40
AA	SMP	99/105	441	REMODELACAO DA REDE DE DISTRIBUICAO DE ALVOR	DT	9901	1112	1			66.000.000\$0		
AA	SMP	99/105	441	Remodelacao da rede de distribuicao de Alvor	DT	9901	1112	1			66.000.000\$0		
AA	SMP	99/106	441	REMODELACAO REDE DE DISTRIBUICAO PRAIA DA ROCHA	DT	9901	9912	0			1.000.000\$0		
AA	SMP	99/106	441	Remodelacao rede de distribuicao Praia da Rocha	DT	9901	9912	0			1.000.000\$0		
AA	SMP	99/107	441	TORRE NEUTRALIZACAO FUGAS CLORO CHAO DAS DONAS	DT	9901	9912	0			20.000.000\$0		
AA	SMP	99/107	441	Torre neutralizacao fugas cloro Chao das Donas	DT	9901	9912	0			20.000.000\$0		

EXECUÇÃO ANUAL DO PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS

DATA: 1999/12/31

CODIGO	DESCRICAO	RES- PON- SAVEL	DATAS		F	VALOR REALIZADO		CUSTO TOTAL PREVISTO	NÍVEL EXEC. FINA. ANUAL	NÍVEL EXEC. FINA. GLOBAL	
			INIC	FTM		ANOS ANTERIORES	1999				TOTAL
AA SMP 99/108	ABASTECIMENTO DE AGUA AO SÍTIO DAS ALAGOAS	DT	9901	9912	1			2.000.000\$0			
AA SMP 99/108 441	Abastecimento de agua ao sitio das Alagoas										
AA SMP 99/109	REMODELACAO DA REDE DE AGUAS SÍTIO DO MALHEIRO	DT	9901	9912	1			1.500.000\$0			
AA SMP 99/109 441	Remodelacao da rede de aguas sitio do Malheiro										
AA SMP 99/110	REMODELACAO DA REDE DE AGUAS SÍTIO DO CARRASCO	DT	9901	9912	1			2.000.000\$0			
AA SMP 99/110 441	Remodelacao da rede de aguas sitio do Carrasco										
	Total do Programa SMP						698.764.000\$0	434.029.984\$0	1132.793.984\$0	0,14	0,36
	Total do Objectivo AA						698.764.000\$0	434.029.984\$0	1132.793.984\$0	0,14	0,36
	Total Geral						698.764.000\$0	434.029.984\$0	1132.793.984\$0	0,14	0,36

FASE DE EXECUCAO

- | | | |
|----------------------------------|----------------------------------|-----------------------------------|
| 0 - Nao iniciada | 1 - Com projecto em elaboracao | 2 - Apenas com projecto elaborado |
| 3 Com concurso aberto | 4 Adjudicada sem execucao fisica | 5 Execucao fisica de 1% a 24% |
| 6 Execucao fisica de 25% a 49% | 7 Execucao fisica de 50% a 74% | 8 Execucao fisica de 75% a 99% |
| 9 Concl./accoes execut. p/pagar | A Com pagamentos adiantados | C Concluida e paga |
| P Pagamento accoes exec.anos ant | 10 Acc onde nao relev est adiant | 11 Ac aguardando recep definitiva |

O Conselho de Administracao

A Camara Municipal

A Assembleia Municipal

Em 14 de Março de 2000

Em 29 de Março de 2000

Em 17 de Abril de 2000

B A L A N Ç O

ANEXO VI

Data 1999/12/31

CODIGO DAS CONTAS	ACTIVO	EXERCÍCIOS			
		N		N - 1	
		AB	A/P	AL	AL
	Imobilizado:				
	Imobilizações incorpóreas:				
432	Despesas de investigação e desenvolvimento	15.067.472\$00	14.760.147\$00	307.325\$00	502.280\$00
		15.067.472\$00	14.760.147\$00	307.325\$00	502.280\$00
	Imobilizações corpóreas:				
421	Terrenos e recursos naturais	92.698.326\$00	84.091.924\$00	8.606.402\$00	10.636.384\$00
422	Edifícios e outras construções	1.028.759.066\$00	324.179.390\$00	704.579.676\$00	745.496.832\$00
423	Equipamento básico	3.073.980.480\$00	1.599.554.547\$00	1.474.425.933\$00	1.456.088.620\$00
424	Equipamento de transporte	113.055.871\$00	90.515.829\$00	22.540.042\$00	22.756.369\$00
425	Ferramentas e utensílios	8.151.754\$00	7.692.491\$00	459.263\$00	524.741\$00
426	Equipamento administrativo	158.207.272\$00	99.235.521\$00	58.971.751\$00	30.348.104\$00
429	Outras imobilizações corpóreas	3.005.247\$00	2.846.657\$00	158.590\$00	243.032\$00
441/6	Imobilizações em curso	468.640.838\$00		468.640.838\$00	243.039.919\$00
		4.946.498.854\$00	2.208.116.359\$00	2.738.382.495\$00	2.509.134.001\$00
	Circulante:				
	Existências:				
36	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	67.294.718\$34		67.294.718\$34	77.239.159\$00
		67.294.718\$34		67.294.718\$34	77.239.159\$00
	Dívidas de terceiros - Curto prazo:				
211	Clientes, c/c	32.147.919\$00		32.147.919\$00	12.014.131\$00
218	Clientes de cobrança duvidosa	42.642.680\$00	22.616.665\$00	20.026.015\$00	10.390.215\$00
25	Câmara municipal	380.623.316\$50		380.623.316\$50	376.291.366\$00
24	Estado e outros entes públicos	8.743.406\$00		8.743.406\$00	8.626.679\$00
262+267+268	Outros devedores	6.034.376\$00		6.034.376\$00	331.363\$00
		470.191.697\$50	22.616.665\$00	447.575.032\$50	407.653.754\$00
	Depósitos bancários e caixa:				
12+13+14	Depósitos bancários	541.326.053\$70		541.326.053\$70	695.639.608\$90
11	Caixa	4.403.235\$40		4.403.235\$40	11.288.572\$80
		545.729.289\$10		545.729.289\$10	706.928.181\$70
	Acréscimos e diferimentos:				
271	Acréscimos de proventos	5.632.581\$50		5.632.581\$50	5.443.459\$30
272	Custos diferidos	368.732\$00		368.732\$00	538.237\$00
		6.001.313\$50		6.001.313\$50	5.981.696\$30
	Total de amortizações		2.222.876.506\$00		
	Total de provisões		22.616.665\$00		
	Total do activo	6.050.783.344\$44	2.245.493.171\$00	3.805.290.173\$44	3.707.439.072\$00

CODIGO DAS CONTAS	CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	EXERCÍCIOS	
		N	N - 1
	Capital, reservas e resultados:		
51	Capital	985.943.481\$00	985.943.481\$00
	Reservas obrigatórias:		
561	Reservas legais	763.561.594\$00	763.561.594\$00
57	Reservas especiais	901.169.408\$00	901.169.408\$00
58	Reservas livres	512.489.998\$00	405.525.662\$00
88	Resultado líquido do exercício	124.651.305\$44	106.964.336\$00
		3.287.815.786\$44	3.163.164.481\$00
	Dívidas a terceiros - Curto prazo:		
221	Fornecedores, c/c	13.897.700\$00	15.079.473\$00
25	Câmara municipal	42.969.347\$00	31.667.914\$00
2611	Fornecedores de imobilizado, c/c	21.920.293\$00	62.088.620\$00
24	Estado e outros entes públicos	5.539.451\$00	3.857.732\$00
211+262/4+267/8	Outros credores	30.058.364\$00	60.052.060\$00
		114.385.155\$00	172.745.859\$00
	Acréscimos e diferimentos:		
273	Acréscimos de custos	953.735\$00	352.835\$00
274	Proventos diferidos	402.135.497\$00	371.175.897\$00
		403.089.232\$00	371.528.732\$00
	Total do capital próprio e passivo	3.805.290.173\$44	3.707.439.072\$00

Abreviaturas:

AB = Activo bruto;
A/P = Amortizações e provisões acumuladas;
AL = Activo Líquido.

O Conselho de Administração
Em 14 de Março de 2000

A Câmara Municipal
Em 29 de Março de 2000

A Assembleia Municipal
Em 17 de Abril de 2000

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

ANEXO VII

Data 1999/12/31

CODIGO DAS CONTAS	CUSTOS E PERDAS	VALORES			
		PREVISTOS		REALIZADOS	
61	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas:				
	Matérias		40.000.000\$00		41.957.331\$00
62	Fornecimentos e serviços externos		270.000.000\$00		244.770.261\$00
	Custos com o pessoal:				
642	Remunerações de pessoal	309.175.000\$00		305.388.449\$00	
	Encargos sociais:				
643	Pensões	1.238.000\$00		1.031.248\$00	
645 a 648	Outros	<u>43.165.000\$00</u>	353.578.000\$00	<u>41.005.786\$00</u>	347.425.483\$00
66	Amortizações do exercício		214.479.000\$00		236.378.007\$00
67	Provisões do exercício				5.818.333\$00
63	Impostos		200.000\$00		450\$00
65	Outros custos operacionais		<u>4.500.000\$00</u>		<u>3.768.923\$00</u>
	(A)		882.757.000\$00		880.118.788\$00
681	Juros suportados	100.000\$00			
685+688	Outros custos e perdas financeiras	<u>100.000\$00</u>	<u>200.000\$00</u>	<u>7.280\$00</u>	<u>7.280\$00</u>
	(C)		882.957.000\$00		880.126.068\$00
69	Custos e perdas extraordinários		<u>1.500.000\$00</u>		<u>1.096.959\$00</u>
	(E)		884.457.000\$00		881.223.027\$00
88	Resultado líquido do exercício		<u>30.043.000\$00</u>		<u>124.651.305\$44</u>
			914.500.000\$00		1.005.874.332\$44
	PROVEITOS E GANHOS				
71	Vendas:				
	Mercadorias e Produtos		680.000.000\$00		763.238.795\$00
72	Prestações de serviços		10.000.000\$00		12.712.705\$00
75	Trabalhos para a própria entidade		24.000.000\$00		22.778.300\$00
73	Proveitos suplementares		150.000.000\$00		156.473.406\$00
76	Outros proveitos operacionais		<u>500.000\$00</u>		<u>160.596\$00</u>
	(B)		864.500.000\$00		955.363.802\$00
7815+7816	Rendimentos de outras aplicações financeiras	5.000.000\$00		4.230.060\$70	
7811+7818 785/788	Outros juros e proveitos similares	<u>15.000.000\$00</u>	<u>20.000.000\$00</u>	<u>11.490.298\$90</u>	<u>15.720.359\$60</u>
	(D)		884.500.000\$00		971.084.161\$60
79	Proveitos e ganhos extraordinários		<u>30.000.000\$00</u>		<u>34.790.170\$84</u>
	(F)		914.500.000\$00		1.005.874.332\$44
R E S U M O:				VALORES	
				PREVISTOS	REALIZADOS
Resultados operacionais: (B) - (A) =				18.257.000\$00	75.245.014\$00
Resultados financeiros: (D-B) - (C-A) =				19.800.000\$00	15.713.079\$60
Resultados correntes: (D) - (C) =				1.543.000\$00	90.958.093\$60
Resultados líquido do exercício: (F) - (E) =				30.043.000\$00	124.651.305\$44

O Conselho de Administração
Em 14 de Março de 2000

A Câmara Municipal
Em 29 de Março de 2000

A Assembleia Municipal
Em 17 de Abril de 2000

ANEXO VIII

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES E POR ACTIVIDADES

Ano de 1999

1 - Vendas e prestações de serviços	775.951.500,00
2 - Custo das vendas e prestações de serviços	<u>575.085.603,00</u>
3 - Resultados brutos	200.865.897,00
4 - Custos de distribuição	78.358.419,00
5 - Custos administrativos	226.674.766,00
6 - Outros proveitos operacionais	<u>179.412.302,00</u>
Resultados operacionais	75.245.014,00
7 - Rendimento de outras aplicações tesouraria e financeiras	4.230.060,70
8 - Outros juros e proveitos similares	11.490.298,90
9 - Amort. invest. financ. e provisões aplicações financeiras	0,00
10 - Juros e custos similares	<u>7.280,00</u>
Resultados correntes	90.958.093,60
11 - Proveitos e ganhos extraordinários	34.790.170,84
12 - Custos e perdas extraordinárias	<u>1.096.959,00</u>
Resultado líquido do exercício	<u>124.651.305,44</u>

O Conselho de Administração,

Em 14 de Março de 2000

A Câmara Municipal,

Em 29 de Março de 2000

A Assembleia Municipal,

Em 17 de Abril de 2000

ANEXO IX

ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

As Notas que se seguem respeitam a numeração sequencial prevista no Plano de Contabilidade para os Serviços Municipalizados, instituído pelo Decreto-Lei nº 226/93, de 22 de Junho. As notas não mencionadas não são aplicáveis ou respeitam a factos ou situações não materialmente relevantes ou não ocorreram durante o exercício em causa.

1 - Foram os seguintes os critérios valorimétricos utilizados no exercício:

- Existências:** Custo unitário médio ponderado.
- Imobilizado:** Custo de aquisição, incluindo despesas acessórias de compra, no caso das aquisições ao exterior. No caso do imobilizado produzido pelos próprios Serviços Municipalizados de Portimão, o seu valor corresponde aos custos de produção.
- Amortizações:** Foram efectuadas de acordo com o Decreto Regulamentar 2/90, de 12 de Janeiro e calculadas através do método de quotas constantes, de acordo com as taxas máximas fiscalmente permitidas, reflectindo aproximadamente o tempo de vida útil estimado dos respectivos bens. As Imobilizações participadas por terceiros são amortizadas na mesma base e às mesmas taxas do restante imobilizado, sendo o custo compensado na conta 79 - Proveitos e Ganhos Extraordinários pela amortização das participações recebidas após a entrada em vigor do Decreto-Lei 226/93 [1 de Janeiro de 1994] na conta 27 - Acréscimos e Diferimentos / Subsídios para Investimento.
- Provisões:** O cálculo das provisões foi efectuado de acordo com o Art 15º, número 9 do Decreto-Lei 226/93. Nestes termos, foi considerada a provisão de 50% para dívidas em mora há mais de 6 e até 12 meses, e a provisão de 100% para dívidas em mora há mais de 12 meses.

- 3 - Valor das dívidas a terceiros, por entidade e data de vencimento (vide mapa Anexo IX-3/ Balancetes). A grande maioria dos saldos constantes neste mapa resultam da transição normal entre meses (neste caso concreto, de Dezembro de 1999 para Janeiro de 2000) havendo apenas alguns casos de litígio devido ao não cumprimento dos prazos de fornecimento ou problemas com o material que impediram o seu pagamento atempado.
- 7 - O mapa Anexo IX - 7 indica o número de funcionários e agentes, por categorias e respectivas despesas reportados ao exercício de 1999.
- 9 - Movimento ocorrido nas rubricas do activo imobilizado constantes do balanço e respectivas amortizações e provisões, de acordo com os mapas A e B a seguir apresentados. Não foram realizadas reavaliações no exercício.

Mapa A ACTIVO BRUTO

RUBRICAS	SALDO INICIAL	AUMENTOS	ALIENAÇÕES	TRANSFERÊNCIAS E ABATES	SALDO FINAL
Imobilizações incorpóreas					
Despesas de investigação e desenvolvimento	14.983.800,00	83.672,00			15.067.472,00
Imobilizações corpóreas					
Terrenos e recursos naturais	92.698.326,00				92.698.326,00
Edifícios e outras construções	1.028.759.066,00				1.028.759.066,00
Equipamento básico	2.900.814.806,00	178.937.616,00	5.425.000,00	346.942,00	3.073.980.480,00
Equipamento de transporte	100.924.293,00	13.885.451,00		1.753.873,00	113.055.871,00
Ferramentas e utensílios	7.944.256,00	207.498,00			8.151.754,00
Equipamento administrativo	111.480.108,00	46.727.164,00			158.207.272,00
Outras imobilizações corpóreas	3.005.247,00				3.005.247,00
Imobilizações em curso					
Obras em curso	243.039.919,00	310.685.775,00	85.084.856,00		468.640.838,00
TOTAL:	4.503.649.821,00	550.527.176,00	90.509.856,00	2.100.815,00	4.961.566.326,00

Mapa B AMORTIZAÇÕES E PROVISÕES

RUBRICAS	SALDO INICIAL	REFORÇO	REGULARIZAÇÕES	SALDO FINAL
Imobilizações incorpóreas				
Despesas de investigação e desenvolvimento	14.481.520,00	278.627,00		14.760.147,00
Imobilizações corpóreas				
Terrenos e recursos naturais	82.061.942,00	2.029.982,00		84.091.924,00
Edifícios e outras construções	283.262.234,00	40.917.156,00		324.179.390,00
Equipamento básico	1.444.726.186,00	160.589.529,00	5.761.168,00	1.599.554.547,00
Equipamento de transporte	78.167.924,00	14.101.778,00	1.753.873,00	90.515.829,00
Ferramentas e utensílios	7.419.515,00	272.976,00		7.692.491,00
Equipamento administrativo	81.132.004,00	18.103.517,00		99.235.521,00
Outras imobilizações corpóreas	2.762.215,00	84.442,00		2.846.657,00
TOTAL:	1.994.013.540,00	236.378.007,00	7.515.041,00	2.222.876.506,00

10 - Ano de concessão e valor das comparticipações incluídas na conta 2745 - Subsídios para Investimento, conforme a natureza das imobilizações para cuja aquisição ou produção aquele financiamento foi atribuído, de acordo com o mapa C a seguir apresentado. Incluem-se neste quadro as comparticipações FEDER/ PROA para a construção da 2ª célula do reservatório da Grande Reserva.

**Mapa C
SUBSÍDIOS PARA INVESTIMENTOS**

CLASS. POC	RUBRICAS	ANO DE CONCESSÃO	VALOR DO SUBSÍDIO			SALDO DA CONTA 2745
			TOTAL ATRIBUÍDO	TRANSFERÊNCIA P/ PROVEITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	TRANSFERÊNCIA P/ PROVEITOS DO EXERCÍCIO	
IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS						
Edifícios e outras construções						
4226	Reservatórios					
	Amoreira	1995	13.518.586,00	1.121.791,00	540.743,00	11.856.052,00
		1996	57.481.771,00	4.598.542,00	2.299.271,00	50.583.958,00
	Grande Reserva	1996	3.900.000,00	156.000,00	156.000,00	3.588.000,00
		1997	123.514.176,00	4.940.567,00	4.940.567,00	113.633.042,00
		1998	19.281.922,00	771.277,00	771.277,00	17.739.368,00
		1999	8.928.314,00		357.133,00	8.571.181,00
Equipamento básico						
4231	Condutas	1995	637.741,00	102.039,00	25.510,00	510.192,00
		1996	798.956,50		31.958,50	766.998,00
4232	Rede de distribuição	1994	58.321.880,00	18.225.588,00	3.645.118,00	36.451.174,00
		1995	36.993.092,00	9.248.273,00	2.312.068,00	25.432.751,00
		1996	14.752.081,00	2.766.015,00	922.005,00	11.064.061,00
		1997	14.066.092,00	1.758.262,00	879.131,00	11.428.699,00
		1998	56.638.994,00	3.539.937,00	3.539.937,00	49.559.120,00
		1999	48.618.423,00		3.038.451,00	45.579.972,00
4233	Máquinas e aparelhagem diversa	1995	4.849.665,00	2.424.832,00	606.208,00	1.818.625,00
	Equip. Electromecânico Amoreira	1997	8.696.484,00		1.087.061,00	7.609.423,00
		1998	4.885.636,00		610.705,00	4.274.931,00
Equipamento de transporte						
4242	Veículos ligeiros de mercadorias	1997	5.782.000,00	2.891.000,00	1.445.500,00	1.445.500,00
Equipamento administrativo						
4262	Material de informática	1996	324.900,00	258.675,00	66.225,00	0,00
		1998	350.000,00	87.500,00	87.500,00	175.000,00
4263	Máquinas e aparelhagem diversa	1998	94.900,00	23.725,00	23.725,00	47.450,00
TOTAL:			482.435.613,50	52.914.023,00	27.386.093,50	402.135.497,00

12 - Desdobramento das contas de provisões acumuladas e explicitação dos movimentos ocorridos no exercício, de acordo com o mapa D a seguir apresentado.

**Mapa D
PROVISÕES ACUMULADAS**

CONTAS	SALDO INICIAL	AUMENTO	UTILIZAÇÃO	SALDO FINAL
28 Provisões para cobranças duvidosas				
2811 Consumidores de água	16.224.855,00	4.263.767,00		20.488.622,00
2812 Serviços Diversos de Água	573.477,00	1.554.566,00		2.128.043,00

16 - Na elaboração das contas do exercício foi seguido o estipulado no Decreto-Lei 226/93 de 22 de Junho, o que veio levantar dificuldades práticas na sua conjugação com legislação anterior, ainda não superadas a nível oficial. No entanto, os Serviços Municipalizados de Portimão através dos presentes documentos estão conscientes que fornecem toda a informação necessária para o julgamento das suas contas.

Em 22 de Fevereiro de 1999 foi publicado o Decreto-Lei 54A/99 aprovando o novo Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (POCAL), que deveria ser aplicado às contas do exercício referentes ao ano 2000. No entanto, devido à complexidade e aos problemas técnicos do diploma, a sua aplicação foi diferida. Apesar dos Serviços Municipalizados de Portimão se considerarem prontos a iniciar esta nova contabilidade já neste exercício, por uma questão de prudência de várias entidades abrangidas pelo processo, nomeadamente pela empresa responsável pela elaboração do respectivo programa informático, o mesmo só será efectivamente aplicado no exercício de 2001.

Alguns documentos e registos contabilísticos deste Relatório e Contas apresentam a data de fecho de 29 de Dezembro de 1999. Tal facto ficou a dever-se ao falecimento do Presidente do Conselho de Administração, Eng^o Nuno Alberto Pereira Mergulhão, o que originou o encerramento dos Serviços Municipalizados de Portimão nos dias 30 e 31.

Em 1 de Setembro de 1999 aposentou-se o responsável pela Tesouraria dos Serviços Municipalizados de Portimão, José António Pargana Pereira, tendo sido substituído pela Tesoureira Principal, Maria José Jorge da Silva Mariguesa. Consequentemente, em 31 de Agosto do ano foi efectuado o respectivo Balanço de Transferência de Valores.

O Conselho de Administração,

A Câmara Municipal,

A Assembleia Municipal,

Em 14 de Março de 2000

Em 29 de Março de 2000

Em 17 de Abril de 2000

ANEXO IX-7
NÚMERO DE FUNCIONÁRIOS E AGENTES
Ano de 1999

GRUPO	CARREIRA	CATEGORIA	Nº.FUNC	DESPESAS
Dirigentes		Director-Delegado	1	7.930.570,00
Dirigentes		Chefe Divisão	4	27.651.200,00
Técnico	Engenheiro Técnico	Eng.º.Téc.2.º.	1	2.782.269,00
Técnico	Engenheiro Téc. Agrário	Eng.º.Téc.Ag. 1.º	1	2.244.215,00
Técnico Profissional	Desenhador Especialista	Desenh. Esp. Prin.	0	720.635,00
Técnico Profissional	Desenhador Especialista	Desenh. Especial.	1	2.593.513,00
Técnico Profissional	Topógrafo	Topógrafo Princ.	1	2.275.710,00
Técnico Profissional	Téc. Prof. Construção Civil	Tec. P. Const.C.Esp.	1	2.685.888,00
Técnico Profissional	Téc.Prof.Org.Métodos	Téc.Prof.Org.Mét.P.	1	2.253.696,00
Chefia		Chefe de Secção	3	10.101.737,00
Chefia		Chefe Armazém	1	2.824.373,00
Administrativo	Tesoureiro	Tesoureiro P.	1	5.016.010,00
Administrativo	Tesoureiro	Tesoureiro	1	432.873,00
Administrativo	Assistente Administrativo	Assist. Admi. Esp.	3	8.921.026,00
Administrativo	Assistente Administrativo	Assist. Admi. Prin.	9	16.871.919,00
Administrativo	Assistente Administrativo	Assist. Administ.	2	8.799.946,00
Informática	Operador Sistema	Op.Sist.P.	1	3.917.770,00
Informática	Operador Sistema	Op.Sist.2.º.	1	2.995.460,00
Informática	Operador Sistema	Estagiário	1	814.821,00
Informática	Programador	Estagiário Prog.	1	3.156.806,00
Informática	Programador	Progr.Adj.1.º.	0	232.306,00
Auxiliar	Fiel Armazem	Fiel Armaz.	4	5.756.137,00
Auxiliar		Fisc.Leit.Cob.	2	5.043.585,00
Auxiliar	Leitor Cobrador Consumos	Leit.Cobr.Cons.	10	19.474.228,00
Auxiliar	Telefonista	Telefonista	2	3.735.592,00
Auxiliar	Auxiliar Serviços Gerais	Aux.Serv.Gerais	9	14.780.285,00
Auxiliar		Enc. P. V. Autom.	1	2.860.973,00
Auxiliar	Motorista Pesados	Mot.Pesados	4	7.560.653,00
Auxiliar	Motorista Ligeiros	Mot.Ligeiros	3	4.581.214,00
Auxiliar	Cond.Máq.Pes.Veiculos Esp.	Cond.Máq.Pes.	4	8.925.647,00
Auxiliar	Fiscal Serviço Águas	Fiscal Serviço Água	2	4.535.747,00
Auxiliar	Op.Est.Elev.Trat.Dep.	Enc.Op.Est.	1	5.394.112,00
Auxiliar	Op.Est.Elev.Trat.Dep.	Op.Est.Elev.	17	34.661.186,00
Auxiliar		Servente	0	1.146.443,00
Operário		Encarregado	7	20.406.304,00
Operário	Canalizador	Canalizador P.	9	20.100.455,00
Operário	Canalizador	Canalizador	15	24.163.178,00
Operário	Operário	Ajud. Canalizador	2	525.528,00
Operário	Canalizador	Aprendiz	0	1.733.605,00
Operário	Electricista	Electricista P.	1	4.499.275,00
Operário	Carpinteiro Limpos	Carp.Limp. P.	1	2.172.580,00
Operário	Mecânico	Mecânico P.	1	2.023.217,00
Operário	Pintor	Pintor P.	1	1.997.074,00
Operário	Serralheiro Mecânico	Serralheiro Mec. P.	1	2.455.064,00
Operário	Pedreiro	Pedreiro P.	1	2.030.335,00
Operário	Pedreiro	Pedreiro	6	5.745.959,00
Operário	Marteleiro	Martel. P.	1	2.177.019,00
Operário	Lubrificador	Lubrificador	1	288.415,00
		Aposentado	0	1.513.635,00

ANEXO X
DEMONSTRAÇÃO DA ORIGEM E APLICAÇÃO DE FUNDOS
Ano de 1999

ORIGEM DOS FUNDOS	VALORES		APLICAÇÃO DOS FUNDOS	VALORES	
	PREVISTOS	REALIZADOS		PREVISTOS	REALIZADOS
Internas					
Resultado líquido do exercício	30.043	124.651	Distribuições	18.391	106.964
Amortizações	214.479	228.863	Por aplicação de resultados		
Variação das provisões	-175	5.818	Aumentos de imobilizações		
Externas			Trabalhos da entidade para ele própria:		
Aumento dos capitais próprios:			Equipamento básico	20.000	11.180
Aumentos de reservas	18.391	106.964	Imobilizações em curso	10.000	6.529
Subsídios atribuídos para investimento	71.320	30.960	Aquisição de imobilizações:		
Diminuições de imobilizações			Incorpóreas		
Cessão de imobilizações			Despesas investigação e desenvolvimento	2.085	83
Equipamento básico	1.000	5.772	Corpóreas		
Equipamento de transporte	1.000	1.753	Terrenos e recursos naturais	100	
Equipamento administrativo	500		Equipamento básico	37.000	167.757
Imobilizações corpóreas em curso		85.084	Equipamento de transporte	20.000	13.885
Imobilizações financeiras		67.623	Ferramentas e utensílios	1.000	207
Diminuição dos fundos circulantes			Equipamento administrativo	39.100	46.727
		521.733	Outras imobilizações corpóreas	250	
			Imobilizações corpóreas em curso	710.365	304.156
TOTAL	858.291	657.488	TOTAL	858.291	657.488

O Conselho de Administração,

A Câmara Municipal,

A Assembleia Municipal,

Em 14 de Março de 2000

Em 29 de Março de 2000

Em 17 de Abril de 2000

ANEXO X
DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES DOS FUNDOS CIRCULANTES
Ano de 1999

	VALORES		VALORES	
	PREVISTOS	REALIZADOS	PREVISTOS	REALIZADOS
2 - Aumento dívida de terceiros a curto prazo				
Clientes c/c		20.134		
Clientes de cobrança duvidosa		15.454		
Outros devedores		<u>5.703</u>		
3 - Diminuição dívida a terceiros a curto prazo:				
Fornecedores c/c		40.168		
Fornecedores de imobilizado c/c	635			
Estado e outros entes públicos	186	1.182		
Outros credores		<u>29.994</u>		
5 - Aumento de acréscimos e diferimentos				
Acréscimos de proveitos			1.161	
6 - Diminuição de fundos circulantes				
Outros credores			3.712	
Aumento dívida a terceiros a curto prazo				18.769
Diminuições das disponibilidades				
Depósitos bancários e caixa				154.313
Depósitos bancários			482.969	
Caixa			<u>9.672</u>	6.885
Diminuição de acréscimos e diferimentos				
Custos diferidos				169
Acréscimo de custos				<u>601</u>
TOTAL		180.447		180.447
			522.554	522.554

O Conselho de Administração,

Em 14 de Março de 2000

A Câmara Municipal,

Em 29 de Março de 2000

A Assembleia Municipal,

Em 17 de Abril de 2000

ANEXO X
MOVIMENTO ANUAL DOS RECIBOS PARA COBRANÇA

CÓDIGO	EMISSÃO	VALORES	CÓDIGO	DESCRICÃO	COBRANÇA/ANULAÇÃO	VALORES
011	Recibos emitidos não cobrados exerc. anteriores					
0111	Ano n-2 e anteriores	15.435.856,00	021	Cobrança recibos emitidos exercicios anteriores		862.710,00
0112	Ano n-1:		0211	Ano n-2 e anteriores		
01121	Janeiro a Junho	1.577.998,00	0212	Ano n-1:		
01122	Julho a Dezembro	19.391.007,00	02121	Janeiro a Junho	707.507,00	
			02122	Julho a Dezembro	15.626.907,00	16.334.414,00
012	Recibos emitidos no exercicio		022	Cobrança de recibos emitidos no exercicio		
01201	Janeiro	75.208.111,00	02201	Janeiro	74.669.686,00	
01202	Fevereiro	75.110.332,00	02202	Fevereiro	74.764.819,00	
01203	Março	68.415.205,00	02203	Março	68.105.924,00	
01204	Abril	72.346.294,00	02204	Abril	71.958.297,00	
01205	Maió	91.235.939,00	02205	Maió	90.772.634,00	
01206	Junho	99.374.239,00	02206	Junho	98.856.990,00	
01207	Julho	129.658.810,00	02207	Julho	128.874.375,00	
01208	Agosto	110.399.102,00	02208	Agosto	109.538.828,00	
01209	Setembro	165.929.661,00	02209	Setembro	163.059.152,00	
01210	Outubro	161.224.166,00	02210	Outubro	155.691.022,00	
01211	Novembro	117.890.418,00	02211	Novembro	111.736.263,00	
01212	Dezembro	87.912.166,00	02212	Dezembro	57.109.015,00	1.205.137.005,00
				Recibos por cobrar em 31 de Dezembro		
				Emissão superior a 12 meses	19.207.737,00	
				Emissão entre 6 a 12 meses	2.561.770,00	
				Emissão inferior a 6 meses	16.202.519,00	37.972.026,00
				Recibos em c/c (cobrança externa)		30.803.151,00
				TOTAL GERAL:		1.291.109.306,00

O Conselho de Administração,

A Câmara Municipal,

A Assembleia Municipal,

Em 14 de Março de 2000

Em 29 de Março de 2000

Em 17 de Abril de 2000

ANEXO XI
MOVIMENTO ANUAL DAS FACTURAS PARA COBRANÇA
Ano de 1999

EMIÇÃO		COBRANÇA/ANULAÇÃO	
código	DESCRIÇÃO	VALORES	VALORES
031	Facturas emitidas não cobradas exerc. anteriores		
0311	Ano n-2 e anteriores	149.739,00	
0312	Ano n-1:		
03121	Janeiro a Junho	847.476,00	566.714,00
03122	Julho a Dezembro	1.820.432,00	1.470.276,00
032	Facturas emitidas no exercício		
03201	Janeiro	585.745,00	579.191,00
03202	Fevereiro	405.156,00	393.206,00
03203	Março	569.056,00	554.637,00
03204	Abril	962.697,00	683.860,00
03205	Maió	559.951,00	497.740,00
03206	Junho	3.779.154,00	1.443.570,00
03207	Julho	2.170.046,00	1.257.936,00
03208	Agosto	842.283,00	753.631,00
03209	Setembro	845.401,00	636.802,00
03210	Outubro	450.359,00	
03211	Novembro	530.484,00	
03212	Dezembro	342.297,00	
	Facturas por cobrar em 31 de Dezembro	12.042.629,00	6.800.573,00
	Emissão superior a 12 meses		773.266,00
	Emissão entre 6 a 12 meses		2.709.555,00
	Emissão inferior a 6 meses		1.209.361,00
	Facturas em c/c (cobrança externa)		1.323.140,00
	TOTAL GERAL:	14.860.276,00	14.860.276,00

O Conselho de Administração,

Em 14 de Março de 2000

A Câmara Municipal,

Em 29 de Março de 2000

A Assembleia Municipal,

Em 17 de Abril de 2000

ANEXO XII
FUNDOS CAUCIONADOS
Ano de 1999

CÓDIGO	CAUÇÕES E GARANTIAS	SALDO INICIAL	CONSTITUIÇÃO	UTILIZAÇÃO OU RESTITUIÇÃO	SALDO FINAL
GARANTIAS					
Garantias prestadas					
051/061	Clientes de infra-estruturas	4.162.200,00		2.522.200,00	1.640.000,00
052/062	Fornecedores de imobilizado	55.598.040,50	27.361.648,00	28.266.600,00	54.693.088,50
CAUÇÕES					
Fornecedores de imobilizado					
2617	Garantia de execução de obras	13.797.411,00	16.741.216,00	23.863.581,00	6.675.046,00
2681	Garantia de infra-estruturas	459.293,00			459.293,00
26831	Garantia de consumos	45.598.448,00	2.011.000,00	25.040.478,00	22.568.970,00
26832	Devolução de cauções		24.715.404,00	30.407.250,00	-5.691.846,00
Funcionários com caução					
26841	Maria Mariguesa	40.000,00			40.000,00
26843	Joaquim Rijo	10.000,00			10.000,00
26846	José Reis	20.000,00			20.000,00
26847	Luis Lapa		40.000,00		40.000,00

O Conselho de Administração,

Em 14 de Março de 2000

A Câmara Municipal,

Em 29 de Março de 2000

A Assembleia Municipal,

Em 17 de Abril de 2000



MAPA DE DESCONTOS, RETENÇÕES NA FONTE E OUTROS

Ano de 1999

CÓDIGO	DESIGNAÇÃO	SALDO INICIAL	DESCONTOS E RETENÇÕES	ENTREGAS	SALDO FINAL
24	Estado e outros entes públicos				
242	Retenção de impostos s/ rendimento				
2421	Trabalho dependente	1.694.600,00 C	27.188.700,00	26.804.630,00	2.078.670,00 C
2422	Trabalho independente	63.160,00 C	1.564.420,00	427.580,00	1.200.000,00 C
2425	Imposto de selo	0,00	1.406.366,00	1.272.158,00	134.208,00 C
243	Imposto sobre o valor acrescentado				
2432	IVA dedutível				
24321	Existências				
243212	Taxa de 17%	0,00	3.237.298,00	3.237.298,00	0,00
24322	Imobilizado				
243221	Taxa de 5%	0,00	15.649.233,00	15.649.233,00	0,00
243222	Taxa de 17%	0,00	12.638.007,00	12.638.007,00	0,00
24323	Outros bens e serviços				
243231	Taxa de 5%	0,00	7.244.961,00	7.244.961,00	0,00
243232	Taxa de 17%	0,00	12.889.259,00	12.889.259,00	0,00
243233	Taxa de 12%	0,00	14.917,00	14.917,00	0,00
2433	IVA liquidado				
24331	Operações gerais				
243311	Taxa de 5%	0,00	45.783.795,00	45.783.795,00	0,00
243312	Taxa de 17%	0,00	5.507.200,00	5.507.200,00	0,00
2434	IVA regularizações				
24341	Mensais a favor dos SMP	0,00	17.420,00	17.420,00	0,00
24342	Mensais a favor do Estado	0,00	283.373,00	283.373,00	0,00
2435	IVA apuramento	0,00	134.484.275,00	134.484.275,00	0,00
2437	IVA a recuperar	8.626.679,00 D	82.909.907,00	82.793.180,00	8.743.406,00 D
245	Contribuições para a segurança social				
2451	ADSE	166.668,00 C	2.206.871,00	2.195.235,00	178.304,00 C
24531	CGA - Descontos do pessoal	1.721.395,00 C	26.578.868,00	26.402.615,00	1.897.648,00 C
24533	CGA - Dedução de 0.5%-empreitadas	197.077,00 C	1.735.196,00	1.881.652,00	50.621,00 C
2454	Instituto gestão financeira seg. social				
24541	IGFSS - Descontos do pessoal	14.892,00 C	178.558,00	193.450,00	0,00
25	Câmara Municipal				
255	Cobranças				
2551	Lixo / Resíduos sólidos	20.820.240,00 C	223.104.680,00	218.487.360,00	25.437.560,00 C
2552	Esgoto / Conservação de colectores	10.847.674,00 C	130.056.300,00	123.372.187,00	17.531.787,00 C
26	Outros devedores e credores				
263	Sindicatos				
2631	STAL - Sind Trab Administração Local	33.770,00 C	446.102,00	442.963,00	36.909,00 C
2632	SINTAP - Sind Nac Trab Admi Pública	0,00	54.601,00	47.736,00	6.865,00 C
2633	Sindicato da Agricultura	0,00	6.650,00	5.700,00	950,00 C
264	Seguros				
2641	Seguro de grupo	25.538,00 C	259.756,00	264.056,00	21.238,00 C
268	Devedores e credores diversos				
2682	Descontos por decisão judicial	0,00	362.000,00	362.000,00	0,00
2685	Funcionários com outras operações				
26851	Cartão Euroshell	330.461,00 D	3.446.078,00	3.539.649,00	236.890,00 D
26852	Ajuda a Timor Lorosae		26.993,00	22.720,00	4.273,00 C
26853	Compensação por formação profissional		138.820,00		138.820,00 C
2686	Fornecedores com caução				
26861	Mateus Silva Gregório		3.000,00		3.000,00 D
2689	Diversos	31.600,00 D	24.038,00	47.500,00	8.138,00 D

O Director-Delegado,
Em 31 de Dezembro de 1999

BALANÇO SOCIAL

Os dados mencionados reportam-se à situação em 31 de Dezembro de 1999 ou aos factos ocorridos durante o exercício, e seguem no essencial, a metodologia expressa pelo Decreto-Lei 109/96 de 9 de Outubro.

NÚMERO DE TRABALHADORES EFECTIVOS

Relação Jurídica	Dirigentes	Técnico Superior	Técnico	Técnico-Profiss.	Administr.	Inform.	Auxiliar	Operário	Total	
1.1.1 Nomeação	H	5	2	3	5	3	52	45	115	
	M			1	15		7		23	
	T	5	0	2	4	20	3	59	45	138
1.1.2 Contrato Administrat. Provimto	H					1		2	3	
	M								0	
	T	0	0	0	0	0	1	0	2	3
1.1.3 Contrato Trabalho a Termo Certo	H								0	
	M								0	
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	
1.1.4 Prestação Serviços	H		1						1	
	M		1						1	
	T	0	2	0	0	0	0	0	2	
1.1.5 Outras Situações	H								0	
	M				1				1	
	T	0	0	0	0	1	0	0	1	
1.1 Total de Efectivos	H	5	1	2	3	5	4	52	47	119
	M	0	1	0	1	16	0	7	0	25
	T	5	2	2	4	21	4	59	47	144

ESTRUTURA ETÁRIA DO PESSOAL

Faixas Etárias	Dirigentes	Técnico Superior	Técnico	Técnico-Profiss.	Administr.	Inform.	Auxiliar	Operário	Total	
1.2.1 até 18 anos	H								0	
	M								0	
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	
1.2.2 18 - 24	H						4	2	6	
	M								0	
	T	0	0	0	0	0	4	2	6	
1.2.3 25 - 29	H					2	3	2	7	
	M								0	
	T	0	0	0	0	0	2	3	7	
1.2.4 30 - 34	H	1		1	1		4	5	13	
	M					4		1	5	
	T	1	0	1	1	5	0	5	18	
1.2.5 35 - 39	H	1			1		7	9	18	
	M		1			3		1	5	
	T	1	1	0	1	3	0	8	9	23
1.2.5 40 - 44	H	2		1		1	8	4	16	
	M				1				3	
	T	2	0	1	1	1	0	10	4	19
1.2.6 45 - 49	H	1			1		2	8	4	16
	M					4			4	
	T	1	0	0	1	4	2	8	4	20
1.2.7 50 - 54	H					2		8	5	15
	M					1		1	2	
	T	0	0	0	0	3	0	9	5	17
1.2.8 55 - 59	H					2		7	7	16
	M					2		2	4	
	T	0	0	0	0	4	0	9	7	20
1.2.9 60 - 64	H						2	6	8	
	M								0	
	T	0	0	0	0	0	0	2	6	8
1.2.10 65 - 69	H						1	3	4	
	M					1			1	
	T	0	0	0	0	1	0	1	3	5
1.2.11 70 ou mais	H		1						1	
	M								0	
	T	0	1	0	0	0	0	0	1	
1.2 Total de Efectivos	H	5	1	2	3	6	4	52	47	120
	M	0	1	0	1	15	0	7	0	24
	T	5	2	2	4	21	4	59	47	144
1.3 Média de Idades	H	40	72	37	38,67	48,67	37	43,65	46,32	44,58
	M		37		42	44		45,57	0	44,08
	T	40	54,5	37	39,5	45,33	37	43,38	46,32	45

NÍVEL DE ANTIGUIDADE DO PESSOAL

Agrupamentos de Antiguidade		Dirigentes	Técnico Superior	Técnico	Técnico-Profiss.	Administr.	Inform.	Auxiliar	Operário	Total	
1.4.1	até 5 anos	H					1	11	11	23	
		M				1		2		3	
		T	0	0	0	0	1	1	13	11	26
1.4.2	5 - 9	H	1		1	1	3	9	8	23	
		M								0	
		T	1	0	1	1	3	0	9	8	23
1.4.3	10 - 14	H	2			1	1	12	11	27	
		M				1	6	2		9	
		T	2	0	0	2	6	1	14	11	36
1.4.4	15 - 19	H	1		1			6	6	14	
		M					1			1	
		T	1	0	1	0	1	0	6	6	15
1.4.5	20 - 24	H	1			1	1	7	3	14	
		M						1		1	
		T	1	0	0	1	1	1	8	3	15
1.4.5	25 - 29	H				1	1	6	5	13	
		M					2	2		4	
		T	0	0	0	0	3	1	8	5	17
1.4.5	30 - 35	H				1		1	3	5	
		M					5			5	
		T	0	0	0	0	6	0	1	3	10
1.4.5	36 ou mais	H								0	
		M								0	
		T	0	0	0	0	0	0	0	0	0
1.4	Total de Efectivos	H	5	0	2	3	6	4	52	47	119
		M	0	0	0	1	15	0	7	0	23
		T	5	0	2	4	21	4	59	47	142
1.5	Médias de antiguidade	H	14		12	13,67	17	16	13,27	13,19	13,54
		M				12	20,4		15,14	0	18,43
		T	14	0	12	13,25	19,43	16	13,49	13,19	14,33

TRABALHADORES ESTRANGEIROS

Proveniência do Trabalhador		Homens	Mulheres	Total
1.6.1	De Países da União Europeia	0	0	0
1.6.2	De Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa	0	0	0
1.6.3	Do Brasil	0	0	0
1.6.4	De outros Países	0	0	0
1.6	TOTAL:	0	0	0

TRABALHADORES DEFICIENTES

		Homens	Mulheres	Total
1.7	Trabalhadores Deficientes	0	0	0

ESTRUTURA DE NÍVEIS DE HABILITAÇÃO DO PESSOAL

Nível de Escolaridade		Dirigentes	Técnico Superior	Técnico	Técnico-Profiss.	Administr.	Inform.	Auxiliar	Operário	Total	
1.8.1	Menos de 4 anos de escolaridade	H								0	
		M								0	
		T	0	0	0	0	0	0	0	0	0
1.8.2	4 anos de escolaridade	H				1		21	30	52	
		M				1		5		6	
		T	0	0	0	0	2	0	26	30	58
1.8.3	6 anos de escolaridade	H						17	15	32	
		M						2		2	
		T	0	0	0	0	0	0	19	15	34
1.8.4	9 anos de escolaridade	H			1	3	1	8	2	15	
		M				8				8	
		T	0	0	0	1	11	1	8	2	23
1.8.5	11 anos de escolaridade	H					2	4		6	
		M				1	4			5	
		T	0	0	0	1	4	2	4	0	11
1.8.6	12 anos de escolaridade	H				2	1	1	0	4	
		M				2				2	
		T	0	0	0	0	4	1	1	0	6
1.8.7	Curso médio (profissional)	H		1	2			1		4	
		M								0	
		T	0	0	1	2	0	0	1	0	4
1.8.8	Bacharelato	H	4		1					5	
		M								0	
		T	4	0	1	0	0	0	0	0	5
1.8.9	Licenciatura	H	1							1	
		M								0	
		T	1	0	0	0	0	0	0	0	1
1.8.10	Mestrado	H								0	
		M								0	
		T	0	0	0	0	0	0	0	0	0
1.8.11	Doutoramento	H								0	
		M								0	
		T	0	0	0	0	0	0	0	0	0
1.8	Total de Efectivos	H	5	0	2	3	6	4	52	47	119
		M	0	0	0	1	15	0	7	0	23
		T	5	0	2	4	21	4	59	47	142

EFFECTIVOS ADMITIDOS E REGRESSADOS

1.9	Modalidade de Admissão	Dirigentes	Técnico Superior	Técnico	Técnico-Profiss.	Administr.	Inform.	Auxiliar	Operário	Total	
1.9.1	Nomeação	H						1	4	5	
		M				1				1	
		T	0	0	0	0	1	0	1	4	6
1.9.2	Contrato Administrat. Provisório	H					1			1	
		M								0	
		T	0	0	0	0	0	1	0	0	1
1.9.3	Contrato Trabalho a Termo Certo	H								0	
		M								0	
		T	0	0	0	0	0	0	0	0	0
1.9.4	Prestação Serviços	H								0	
		M								0	
		T	0	0	0	0	0	0	0	0	0
1.9.5	Outras Situações	H			1					1	
		M								0	
		T	0	0	1	0	0	0	0	0	1
1.9.6	Total	H	0	0	1	0	0	1	1	4	7
		M	0	0	0	0	1	0	0	0	1
		T	0	0	1	0	1	1	1	4	8



EFFECTIVOS SAÍDOS DURANTE O ANO

1.10		Dirigentes	Técnico Superior	Técnico	Técnico-Profiss.	Administr.	Inform.	Auxiliar	Operário	Total	
1.10.1	Do quadro	H			1	1		4	1	7	
		M				1				1	
		T	0	0	0	1	2	0	4	1	8
1.10.2	De fora do quadro	H							2	2	
		M								0	
		T	0	0	0	0	0	0	0	2	2
1.10.3	Total	H	0	0	0	1	1	0	4	3	9
		M	0	0	0	0	1	0	0	0	1
		T	0	0	0	1	2	0	4	3	10

FUNCIONÁRIOS DO QUADRO SAÍDOS DURANTE O ANO

1.11	Motivo de saída	Dirigentes	Técnico Superior	Técnico	Técnico-Profiss.	Administr.	Inform.	Auxiliar	Operário	Total
1.11.1	Falecimento	H						1		1
		M								0
		T	0	0	0	0	0	0	1	0
1.11.2	Exoneração	H								0
		M								0
		T	0	0	0	0	0	0	0	0
1.11.3	Aposentação	H			1	1			1	3
		M				1				1
		T	0	0	0	1	2	0	0	1
1.11.4	Limite de idade	H						2		2
		M								0
		T	0	0	0	0	0	0	2	0
1.11.5	Aposentação compulsiva	H								0
		M								0
		T	0	0	0	0	0	0	0	0
1.11.6	Demissão	H								0
		M								0
		T	0	0	0	0	0	0	0	0
1.11.7	Mútuo acordo	H								0
		M								0
		T	0	0	0	0	0	0	0	0
1.11.8	Outros motivos	H						1		1
		M								0
		T	0	0	0	0	0	0	1	0
Total de Efectivos	H	0	0	0	1	1	0	4	1	7
	M	0	0	0	0	1	0	0	0	1
	T	0	0	0	1	2	0	4	1	8

AGENTES SAÍDOS DURANTE O ANO

1.12	Motivo da saída	Dirigentes	Técnico Superior	Técnico	Técnico-Profiss.	Administr.	Inform.	Auxiliar	Operário	Total
1.12.1	Falecimento									0
1.12.2	Aposentação									0
1.12.3	Limite de idade									0
1.12.4	Aposentação compulsiva									0
1.12.5	Demissão									0
1.12.6	Mútuo acordo									0
1.12.7	Denúncia de qualquer das partes									0
1.12.8	Rescisão pelo agente									0
1.12.9	Outros									0
Total		0	0	0	0	0	0	0	0	0

SAÍDAS DE PESSOAL EM REGIME DE CONTRATO A TERMO CERTO

1.13	Motivo da saída	Dirigentes	Técnico Superior	Técnico	Técnico-Profiss.	Administr.	Inform.	Auxiliar	Operário	Total
1.13.1	Caducidade	H							2	2
		M								0
		T	0	0	0	0	0	0	0	2
1.13.2	Mútuo acordo	H								0
		M								0
		T	0	0	0	0	0	0	0	0
1.13.3	Denúncia de qualquer das partes	H								0
		M								0
		T	0	0	0	0	0	0	0	0
1.13.4	Rescisão pelo contratado	H								0
		M								0
		T	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	H	0	0	0	0	0	0	0	2	2
	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	0	0	0	2	2

VAGAS ORÇAMENTADAS E NÃO OCUPADAS

1.14	Vaga	Categoria/profissão	Nº Postos Trabalho
1.14.1	Não abertura de concurso		
1.14.2	Impugnação do concurso		
1.14.3	Ausência de descongelamento de vagas		
1.14.4	Outras		
Total:		0	0

ALTERAÇÕES DE SITUAÇÃO

1.15	Motivo da alteração	Dirigente	Técnico Superior	Técnico	Técnico-Profiss.	Administr.	Inform.	Auxiliar	Operário	Total
1.15.1	Promoções	H				3	1			4
		M				3				3
		T	0	0	0	0	6	1	0	0
1.15.2	Promoções por mérito excepcional	H								0
		M								0
		T	0	0	0	0	0	0	0	0
1.15.3	Progressões	H					1	11	4	16
		M				2		2		4
		T	0	0	0	0	2	1	13	4
1.16	Reconversões/reclassificações	H								0
		M								7
		T	0	0	0	0	8	2	13	4
Total	H	0	0	0	0	3	2	11	4	20
	M	0	0	0	0	5	0	2	0	7
	T	0	0	0	0	8	2	13	4	27

MODALIDADES DE HORÁRIO

1.17	Tipo de horário	Dirigentes	Técnico Superior	Técnico	Técnico-Profiss.	Administr.	Inform.	Auxiliar	Operário	Total	
1.17.1	Horário rígido	H		1	3	5	4	43	47	103	
		M			1	12		7		20	
		T	0	0	1	4	17	4	50	47	123
1.17.2	Horário flexível	H								0	
		M								0	
		T	0	0	0	0	0	0	0	0	0
1.17.3	Horário desfasado	H								0	
		M								0	
		T	0	0	0	0	0	0	0	0	0
1.17.4	Jornada contínua	H								0	
		M								0	
		T	0	0	0	0	0	0	0	0	0
1.17.5	Trabalho por turnos	H						9		9	
		M								0	
		T	0	0	0	0	0	0	9	0	9
1.17.6	Trabalhador-estudante	H		1						1	
		M								0	
		T	0	0	1	0	0	0	0	0	1
1.17.7	Assistência a dependentes menores	H								0	
		M								0	
		T	0	0	0	0	0	0	0	0	0
1.17.8	Tempo parcial	H								0	
		M								0	
		T	0	0	0	0	0	0	0	0	0
1.17.9	Isenção de horário	H	5				1			6	
		M					3			3	
		T	5	0	0	0	4	0	0	0	9
Total de Efectivos		H	5	0	2	3	6	4	52	47	119
		M	0	0	0	1	15	0	7	0	23
		T	5	0	2	4	21	4	59	47	142

TRABALHO EXTRAORDINÁRIO, NOCTURNO E EM DIAS DE DESCANSO/FERIADOS

1.18	Tipo de trabalho	Dirigente	Técnico Superior	Técnico	Técnico-Profiss.	Administr.	Inform.	Auxiliar	Operário	Nº de horas
1.18.1	Trabalho extraordinário diurno e nocturno	H					79	3726	3167	6972
		M						9		9
		T	0	0	0	0	0	79	3735	3167
1.18.2	Trabalho extraordinário compensado por duração do período normal de trabalho	H						92	510	602
		M								0
		T	0	0	0	0	0	0	92	510
1.18.3	Trabalho extraordinário compensado por acréscimo do período de férias	H								0
		M								0
		T	0	0	0	0	0	0	0	0
1.18.4	Trabalho nocturno	H								0
		M								0
		T	0	0	0	0	0	0	0	0
1.18.5	Em dias de descanso complementar	H					77	825	718	1620
		M								0
		T	0	0	0	0	0	77	825	718
1.18.6	Em dias de descanso semanal	H					56	499	682	1237
		M								0
		T	0	0	0	0	0	56	499	682
1.18.7	Em dias feriados	H					3	666	119	788
		M								0
		T	0	0	0	0	0	3	666	119
Total:		H	0	0	0	0	215	5808	5196	11219
		M	0	0	0	0	0	0	0	9
		T	0	0	0	0	0	215	5817	5196

DIAS DE ABSENTISMO/FÉRIAS

1.19	Motivo de ausência	Dirigente	Técnico Superior	Técnico	Técnico-Profiss.	Administr.	Inform.	Auxiliar	Operário	Total	
1.19.1	Casamento	H						15	16	31	
		M								0	
		T	0	0	0	0	0	0	15	16	31
1.19.2	Maternidade/ paternidade	H								0	
		M								0	
		T	0	0	0	0	0	0	0	0	0
1.19.3	Nascimento	H		2	2			7		11	
		M								0	
		T	0	0	2	2	0	0	7	0	11
1.19.4	Falecimento Familiar	H				5		15	8	28	
		M				2	5	5		12	
		T	0	0	0	7	5	0	20	8	40
1.19.5	Doença	H	6	1	20	18		529	546	1120	
		M					37		235		272
		T	6	0	1	20	55	0	764	546	1392
1.19.6	Doença prolongada	H								0	
		M								0	
		T	0	0	0	0	0	0	0	0	0
1.19.7	Assistência a familiares	H						1	6	7	
		M						25		25	
		T	0	0	0	0	0	0	26	6	32
1.19.8	Trabalhador- estudante	H		16						16	
		M								0	
		T	0	0	16	0	0	0	0	0	16
1.19.9	Por conta do período de férias	H	2		7	11		18	31	69	
		M				2	12		11		25
		T	2	0	0	9	23	0	29	31	94
1.19.10	Por perda de vencimento	H								0	
		M								0	
		T	0	0	0	0	0	0	0	0	0
1.19.11	Cumprimento de pena disciplinar	H								0	
		M								0	
		T	0	0	0	0	0	0	0	0	0
1.19.13	Injustificadas	H				1		7	12	20	
		M								0	
		T	0	0	0	1	0	0	7	12	20
1.19.14	Outras	H		2				48	249	299	
		M								0	
		T	0	0	2	0	0	0	48	249	299
1.19.16	Total	H	8	0	21	35	29	0	640	868	1601
		M	0	0	0	4	54	0	276	0	334
		T	8	0	21	39	83	0	916	868	1935
Férias		H	110		22	67	136	76	1194	1064	2669
		M					328		135		484
		T	110	0	22	88	464	76	1329	1064	3153

HORAS NÃO TRABALHADAS

1.20	Motivo de ausência	Dirigente	Técnico Superior	Técnico	Técnico-Profiss.	Administr.	Inform.	Auxiliar	Operário	Total
1.20.1	Actividade Sindical	H				21				21
		M								0
		T	0	0	0	0	21	0	0	0
1.20.2	Greve	H								0
		M								0
		T	0	0	0	0	0	0	0	0
Total		H	0	0	0	21	0	0	0	21
		M	0	0	0	0	0	0	0	0
		T	0	0	0	0	21	0	0	0



ENCARGOS COM O PESSOAL

2	Tipo	Valor em contos
2.1	Remuneração base (incluindo subsídio de férias e natal)	261.862
2.2	Trabalho extraordinário	7.848
2.3	Trabalho nocturno	
2.4	Trabalho em descanso semanal, complementar e feriados	5.138
2.5	Disponibilidade permanente	
2.6	Outros regimes especiais de prestação de trabalho	
2.7	Risco, penosidade ou insalubridade	
2.8	Fixação na periferia	
2.9	Trabalho por turnos	2.505
2.10	Abono para falhas	556
2.11	Participação em reuniões	
2.12	Ajudas de custo	432
2.13	Transferência de localidade	
2.14	Representação	
2.15	Secretariado	
2.16	Outros regimes especiais de prestação de trabalho	
2.17	Total	278.341

Leque salarial líquida: Maior remuneração base ilíquida 495c
Menor remuneração base ilíquida 56c

ACIDENTES DE SERVIÇO

3,1	Motivo de ausência	Acidentes ocorridos no local de trabalho				Acidentes "in itinere"				Total
		Menos de 60 dias de baixa	60 dias ou mais de baixa	Mortais	Total Parcial	Menos de 60 dias de baixa	60 dias ou mais de baixa	Mortais	Total Parcial	
3.1.1	Total de acidentes sem baixa	H			3				0	3
		M			0				0	0
		T	0	0	0	3	0	0	0	0
3.1.2	Total de acidentes com baixa	H	13	1	14				0	14
		M	1		1				0	1
		T	14	1	0	15	0	0	0	0
3.1.3	Total de dias perdidos com baixa	H	153	145	298				0	298
		M	23		23				0	23
		T	176	145	0	321	0	0	0	0

CASOS DE INCAPACIDADE

	Tipo de incapacidade	Nº
3.1.4	Permanente declarados no ano	0
3.1.5	Permanente absoluta	0
3.1.6	Permanente parcial	0
3.1.7	Permanente absoluta para o trabalho habitual	0
3.1.8	Temporária e absoluta	15
3.1.9	Temporária e parcial	2
	Total:	17

DOENÇAS PROFISSIONAIS

3.2	Tipo	Nº de casos	Dias de Ausência
		0	0
	Total:	0	0

ACTIVIDADES DE MEDICINA DO TRABALHO

3.3	Tipo	Nº Casos
3.3.1	Exames médicos efectuados	
3.3.1.1	Exames de admissão	0
3.3.1.2	Exames periódicos	0
3.3.1.3	Exames ocasionais e complementares	0
3.3.1.4	Exames de cessação de funções	0
3.3.2	Despesa com a medicina do trabalho (em contos)	0
3.3.3	Visitas aos postos de trabalho	0

ACTIVIDADES DE HIGIENE E SEGURANÇA NO TRABALHO

3.3	Tipo	Nº Casos
3.3.1	Exames médicos efectuados	
3.3.1.1	Exames de admissão	0
3.3.1.2	Exames periódicos	0
3.3.1.3	Exames ocasionais e complementares	0
3.3.1.4	Exames de cessação de funções	0
3.3.2	Despesa com a medicina do trabalho (em contos)	0
3.3.3	Visitas aos postos de trabalho	0

3.4	Comissões de higiene e segurança	Nº Casos
3.4.1	Reuniões anuais de higiene e segurança	0
3.4.2	Visitas aos locais de trabalho	0

3.5	Consequências da actividade	Nº Casos
3.5.1	Reclassificados	0
3.5.2	Recolocados	0

3.6	Acções de formação e sensibilização em matéria de segurança	Nº Casos
3.6.1	Em matéria de segurança	0
3.6.2	Pessoas Abrangidas por essa actividade	0

CUSTOS COM A ACTIVIDADE DE HIGIENE E SEGURANÇA NO TRABALHO

3.7	Encargos	Valor em contos
3.7.1	Encargos de estrutura de higiene e segurança no trabalho	
3.7.2	Equipamento de protecção	1.075
3.7.3	Formação em prevenção de riscos	
3.7.4	Outros custos	

ACCÕES DE FORMAÇÃO

4	Duração das acções	Menos de 30 horas	De 30 a 59 Horas	De 60 a 119 horas	120 horas ou mais	TOTAL
4.1	Número total de acções	9	8	0		17
4.1.1	Número de acções internas					0
4.1.2	Número de acções externas	9	8			17



NÚMERO DE ACÇÕES DE FORMAÇÃO

4.2	Tipo de acção	Dirigente	Técnico Superior	Técnico	Técnico-Profiss.	Administr.	Inform.	Auxiliar	Operário	Total	
	Total das Participações	H	11	0	1	4	19	2	20	2	59
		M	0	0	0	3	23	0	0	0	26
		T	11	0	1	7	42	2	20	2	85
4.2.1	Acções Internas	H									0
		M									0
		T	0	0	0	0	0	0	0	0	0
4.2.2	Acções externas	H	11		1	4	19	2	20	2	59
		M				3	23				26
		T	11	0	1	7	42	2	20	2	85

NÚMERO DE HORAS DE FORMAÇÃO

4.2	Tipo de acção	Dirigente	Técnico Superior	Técnico	Técnico-Profiss.	Administr.	Inform.	Auxiliar	Operário	Total	
	Total das Horas	H	303	0	7	195	396	90	885	90	1966
		M	0	0	0	123	983	0	0	0	1106
		T	303	0	7	318	1379	90	885	90	3072
4.2.1	Acções Internas	H									0
		M									0
		T	0	0	0	0	0	0	0	0	0
4.2.2	Acções externas	H	303		7	195	396	90	885	90	1966
		M				123	983				1106
		T	303	0	7	318	1379	90	885	90	3072

CUSTOS DE FORMAÇÃO

4.4	Tipo	Valor em contos
4.4.1	Custos em acções internas	
4.4.2	Custos em acções externas	1.837

ENCARGOS COM PRESTAÇÕES SOCIAIS

5	Tipo	Valor em contos
5.1	Abono de Família	3.520
5.2	Subsídio de Casamento	
5.3	Subsídio de Nascimento	
5.4	Subsídio de Aleitação	
5.5	Abono Complementar a Crianças/Jovens Deficientes	148
5.6	Subsídio de Educação Especial	
5.7	Subsídio mensal vitalício	
5.8	Subsídio de funeral	
5.9	Subsídio de refeição	20.259
5.10	Subsídio de Acção Social Complementar	
5.11	Subsídio por morte	649
5.12	Outras Prestações Sociais	2.466
	Total	27.042

ENCARGOS COM OUTRAS MODALIDADES DE APOIO SOCIAL

5.12	Encargos com pessoal	Valor em contos
5.12.1	Grupos desportivos/casa de pessoal (ou equivalente)	
5.12.2	Refeitórios	
5.12.3	Infantários	
5.12.4	Colónias de férias	
5.12.5	Apoio a estudos	
5.12.6	Adiantamentos a empréstimos	
5.12.7	Outras	
	Total	0

RELAÇÕES PROFISSIONAIS

6.1	Organização e actividade sindical no serviço	Nº
6.1.1.	Trabalhadores sindicalizados	32
6.2.1	Elementos pertencentes a comissões de trabalhadores	0
6.2.2	Total de votantes	0

DISCIPLINA

6.3	Disciplina	Nº
6.3.1	Número de processos transitados do ano anterior	0
6.3.2	Número de processos instaurados durante o ano	0
6.3.3	Número de processos transitados para o ano seguinte	0
6.3.4	Número de processos decididos	0
6.3.4.1	Arquivado	0
6.3.4.2	Repreensão escrita	0
6.3.4.3	Multa	0
6.3.4.4	Suspensão	0
6.3.4.5	Inactividade	0
6.3.4.6	Aposentação compulsiva	0
6.3.4.7	Demissão	0

**RECONCILIAÇÃO
DE
SALDOS**

MOVIMENTOS DE TESOURARIA EFECTUADOS NA GERÊNCIA

Ano de 1999

RECEBIMENTOS/ENTRADA DE FUNDOS			PAGAMENTOS/SAÍDA DE FUNDOS		
Saldo Inicial			Despesas do exercício		
- Caixa	11.288.572,80		- Autorizações de pagamento		1.573.840.129,00
- Depósitos	<u>695.639.608,90</u>	706.928.181,70	Saldo Final		
Receitas do exercício			- Caixa	4.403.235,40	
- Guias de receitas	1.259.235.667,40		- Depósitos	<u>541.326.053,70</u>	545.729.289,10
- Cobrança de documentos	<u>153.405.569,00</u>	1.412.641.236,40	<hr/>		
2.119.569.418,10			2.119.569.418,10		

DOCUMENTOS/ENTRADA NA TESOURARIA			DOCUMENTOS/SAÍDA DA TESOURARIA		
Saldo Inicial			Créditos ao tesoureiro		
- Documentos em cofre		27.188.547,00	- Documentos cobrados		153.405.569,00
Débitos ao tesoureiro			Saldo Final		
- Remessa de documentos		168.563.427,00	- Documentos em cofre		42.346.405,00
<hr/>			<hr/>		
195.751.974,00			195.751.974,00		

O Conselho de Administração,

Em 14 de Março de 2000

A Câmara Municipal,

Em 29 de Março de 2000

A Assembleia Municipal,

Em 17 de Abril de 2000

**NOTA DEMONSTRATIVA DAS DIVERGÊNCIAS ENTRE OS VALORES DOS SALDOS
CERTIFICADOS E O VALOR ESCRITURADO NA CONTABILIDADE**

Ano de 1999

- Valor total das certidões emitidas pelas entidades bancárias	558.320.310,50
- Valor em numerário em 31 de Dezembro de 1997	<u>4.403.235,40</u>
Saldo total	562.723.545,90
- Saldo para o exercício seguinte	<u>545.729.289,10</u>
DIFERENÇA PARA MAIS NAS CERTIDÕES	16.994.256,80
- Cheques em trânsito em 31 de Dezembro de 1998, conforme relações 16/TC - BNU/MG/BES/CGD	10.805.595,00
- Juros de depósitos de 1998 recebidos em 1999, conforme relações 16/TC - BPI/BNU/BPA/BTA/BM/BCP/CGD/MG/CCAM/BES/BPSM/BS/BANIF	5.632.581,50
- Cobrança de recibos de água por diversas vias, conforme relações 16/TC - CGD/BES/MG/BTA/BS/BCP	1.170.902,00
- Diferença de movimentos e arredondamento, conforme relações 16/TC - BES	0,30
- Regularização de despesas de cobrança, conforme relações 16/TC - BES/BPI/BNU/MG/BCP/BNC	-605.696,00
- Aquisição de livro de cheques, conforme relação 16/TC - BNU/BANIF	<u>-9.126,00</u>
TOTAL DA DIFERENÇA	16.994.256,80

O Director-Delegado,

Em 31 de Dezembro de 1999

**OUTROS
DOCUMENTOS**

**RELAÇÃO DOS CONTRATOS
EMPREITADAS
Ano de 1999**

ENTIDADE	CONTRATO			VISTO DO T.C.		DATA DO PRIMEIRO PAGAMENTO	ENCARGOS DA GERÊNCIA			ENCARGOS ACUMULADOS		
	OBJECTO	DATA	VALOR	Nº REGISTO	DATA		CLASSIFICAÇÃO	IMPORTÂNCIA	TIPO	IMPORTÂNCIA	TIPO	
ALGARESTRADAS - Construções de Estradas e Obras Públicas, SA	Remodelação da Rede de Distribuição de Água da Mexilhoeira Grande (Obra Conjunta entre a C.M.P. e os S.M.P.)	97/09/05	55.843.492,00	Contrato efectuado pela Câmara Municipal de Portimão		98/01/09	441080			TN	53.541.742,00	TN
								8.373.471,00	TM	20.972.505,00	TM	
BEMPOSTA - Investimentos Turísticos do Algarve, SA	Concepção e Execução da empreitada do novo Edifício Sede dos S.M.P.	98/08/12	361.595.573,00	35620	98/10/01	98/09/29	441082			TN	267.780.884,00	TN
										19.259.705,00	TM	19.259.705,00

TN - Trabalhos Normais

TM - Trabalhos a Mais

RP - Revisão de Preços

**RELAÇÃO DOS CONTRATOS
AVENÇAS
Ano de 1999**

ENTIDADE	CONTRATO			PAGAMENTOS NA GERÊNCIA	
	OBJECTO	DATA	VALOR	CLASSIFICAÇÃO	IMPORTÂNCIA
MARIA PAULA SALGUEIRO	Contrato de avença por prestação de serviços como consultora jurídica	86/05/30	15.000,00 (actual) 50.000,00	622291	600.000,00
FIRMINO ANTUNES DE MOURA	Contrato de avença por prestação de serviços como técnico responsável pela exploração de instalações eléctricas	96/10/01	101.900,00 (actual) 111.100,00	622366	1.333.200,00

O Director-Delegado,
Em 31 de Dezembro de 1999

B A L A N Ç O

Em Euro

Data 1999/12/31

CODIGO DAS CONTAS	ACTIVO	EXERCÍCIOS			
		N		N - 1	
		AB	A/P	AL	AL
	Imobilizado:				
432	Imobilizações incorpóreas:				
	Despesas de investigação e desenvolvimento	75.156,23	73.623,30	1.532,93	2.505,36
		75.156,23	73.623,30	1.532,93	2.505,36
	Imobilizações corpóreas:				
421	Terrenos e recursos naturais	462.377,30	419.448,75	42.928,55	53.054,06
422	Edifícios e outras construções	5.131.428,59	1.616.999,98	3.514.428,61	3.718.522,52
423	Equipamento básico	15.332.949,99	7.978.544,44	7.354.405,55	7.262.939,42
424	Equipamento de transporte	563.920,31	451.491,05	112.429,26	113.508,29
425	Ferramentas e utensílios	40.660,78	38.369,98	2.290,80	2.617,40
426	Equipamento administrativo	789.134,55	494.984,69	294.149,86	151.375,70
429	Outras imobilizações corpóreas	14.990,10	14.199,07	791,04	1.212,24
441/6	Imobilizações em curso	2.337.570,64		2.337.570,64	1.212.278,01
		24.673.032,27	11.014.037,96	13.658.994,31	12.515.507,64
	Circulante:				
	Existências:				
36	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	335.664,64		335.664,64	385.267,30
		335.664,64		335.664,64	385.267,30
	Dividas de terceiros - Médio e longo prazo:				
	Dividas de terceiros - Curto prazo:				
211	Clientes, c/c	160.353,14		160.353,14	59.926,23
218	Clientes de cobrança duvidosa	212.700,79	112.811,45	99.889,34	51.826,17
25	Câmara municipal	1.898.541,10		1.898.541,10	1.876.933,42
24	Estado e outros entes públicos	43.611,93		43.611,93	43.029,69
262+267+268	Outros devedores	30.099,34		30.099,34	1.652,83
		2.345.306,30	112.811,45	2.232.494,85	2.033.368,34
	Depósitos bancários e caixa:				
12+13+14	Depósitos bancários	2.700.122,97		2.700.122,97	3.469.835,74
11	Caixa	21.963,25		21.963,25	56.307,16
		2.722.086,22		2.722.086,22	3.526.142,90
	Acréscimos e diferimentos:				
271	Acréscimos de proveitos	28.095,20		28.095,20	27.151,86
272	Custos diferidos	1.839,23		1.839,23	2.684,71
		29.934,43		29.934,43	29.836,58
	Total de amortizações		11.087.661,27		
	Total de provisões		112.811,45		
	Total do activo	30.181.180,09	11.200.472,71	18.980.707,38	18.492.628,13

CODIGO DAS CONTAS	CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	EXERCÍCIOS	
		N	N - 1
	Capital, reservas e resultados:		
51	Capital	4.917.865,35	4.917.865,35
	Reservas obrigatórias:		
561	Reservas legais	3.808.629,17	3.808.629,17
57	Reservas especiais	4.495.014,06	4.495.014,06
58	Reservas livres	2.556.289,32	2.022.753,48
88	Resultado líquido do exercício	621.758,11	533.535,86
		16.399.556,01	15.777.797,92
	Dividas a terceiros - Curto prazo:		
221	Fornecedores, c/c	69.321,44	75.216,09
25	Câmara municipal	214.330,20	157.958,89
2611	Fornecedores de imobilizado, c/c	109.337,96	309.696,73
24	Estado e outros entes públicos	27.630,67	19.242,59
211+262/4+267/8	Outros credores	149.930,49	299.538,41
		570.550,76	861.652,71
	Acréscimos e diferimentos:		
273	Acréscimos de custos	4.757,21	1.759,93
274	Proveitos diferidos	2.005.843,40	1.851.417,57
		2.010.600,61	1.853.177,50
	Total do capital próprio e passivo	18.980.707,38	18.492.628,13

Abreviaturas:

AB = Activo bruto;
A/P = Amortizações e provisões acumuladas;
AL = Activo Líquido.

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

Em Euro

Data 1999/12/31

CODIGO DAS CONTAS	CUSTOS E PERDAS	VALORES	
		PREVISTOS	REALIZADOS
61	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas:		
	Matérias	199.519,16	209.282,28
62	Fornecimentos e serviços externos	1.346.754,32	1.220.908,91
	Custos com o pessoal:		
642	Remunerações de pessoal	1.542.158,40	1.523.271,16
	Encargos sociais:		
643	Pensões	6.175,12	5.143,84
645 a 648	Outros	<u>215.306,11</u>	<u>204.536,00</u>
66	Amortizações do exercício	1.069.816,74	1.179.048,53
67	Provisões do exercício		29.021,72
63	Impostos	997,60	2,24
65	Outros custos operacionais	<u>22.445,91</u>	<u>18.799,31</u>
	(A)	4.403.173,35	4.390.013,99
681	Juros suportados	498,80	
685+688	Outros custos e perdas financeiras	<u>498,80</u>	<u>36,31</u>
	(C)	4.404.170,95	4.390.050,30
69	Custos e perdas extraordinários	<u>7.481,97</u>	<u>5.471,61</u>
	(E)	4.411.652,92	4.395.521,91
88	Resultado líquido do exercício	<u>149.853,84</u>	<u>621.758,11</u>
		4.561.506,76	5.017.280,02
	=====	=====	=====
	PROVEITOS E GANHOS		
71	Vendas:		
	Mercadorias e Produtos	3.391.825,70	3.807.019,06
72	Prestações de serviços	49.879,79	63.410,71
75	Trabalhos para a própria entidade	119.711,50	113.617,68
73	Proveitos suplementares	748.196,85	780.486,06
76	Outros proveitos operacionais	<u>2.493,99</u>	<u>801,05</u>
	(B)	4.312.107,82	4.765.334,56
7815+7816	Rendimentos de outras aplicações financeiras	24.939,89	21.099,45
7811+7818 785/788	Outros juros e proveitos similares	<u>74.819,68</u>	<u>57.313,37</u>
	(D)	4.411.867,39	4.843.747,38
79	Proveitos e ganhos extraordinários	<u>149.639,37</u>	<u>173.532,64</u>
	(F)	4.561.506,76	5.017.280,02
	=====	=====	=====
	RESUMO:		
	Resultados operacionais: (B) - (A) =	91.065,53	375.320,57
	Resultados financeiros: (D-B) - (C-A) =	98.761,97	78.376,51
	Resultados correntes: (D) - (C) =	7.696,44	453.697,08
	Resultados líquido do exercício: (F) - (E) =	149.853,84	621.758,11

RELAÇÃO NOMINAL DOS RESPONSÁVEIS

Ano de 1999

CARGO	NOME	MORADA E TELEFONE	VENCIMENTO LÍQUIDO ANUAL
Presidente do Conselho de Administração	Manuel António da Luz	Rua Marquês de Pombal, 55A 8500-021 ALVOR Telefone 282 425 322	0,00
Vogal do Conselho de Administração	José Felisberto Rosado Marques	Rua França Borges, 2 - 1.º Dt.º 8500-674 PORTIMÃO Telefone 282 459 542	0,00
Vogal do Conselho de Administração	José Francisco Sobral Luis	Rua 28 de Setembro, n.º 1 Figueira 8500-130 Mex. Grande Telefone 282 968 373	0,00
Vogal do Conselho de Administração	Carlos José das Neves Martins	Rua Prof. Dr. Montalvão Marques, Lote 4 - 4.º Esq. Urb. da Malata 8500-722 PORTIMÃO Telefone 282 484 850	0,00

O Director-Delegado,
Em 31 de Dezembro de 1999



Serviços
Municipalizados
Portimão

Rua José António Marques, 17
Apartado 318
8501-953 Portimão

Tel: 282 400 260
Fax: 282 400 269
Avarias Tel: 282 400 265

www.smporlimao.pt
e-mail: geral@smporlimao.pt

Horário de funcionamento
08.30 às 17.00 h